

**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO CRICARÉ
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO**

WILLIAM DA SILVA FRANCISCO

**EDUCAÇÃO MUSICAL: O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS
ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL PARTICIPANTES DO
PROJETO “KENNEDY EDUCA MAIS”**

SÃO MATEUS-ES

2022

WILLIAM DA SILVA FRANCISCO

EDUCAÇÃO MUSICAL: O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS
ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL PARTICIPANTES DO
PROJETO “KENNEDY EDUCA MAIS”

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ciência Tecnologia e Educação.

Área de concentração: Ciência, Tecnologia e Educação.

Orientadora: Professora Doutora Nilda da Silva Pereira

SÃO MATEUS-ES

2022

Autorizada a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação

Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Centro Universitário Vale do Cricaré – São Mateus – ES

F819e

Francisco, William da Silva.

Educação musical: o processo de aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental participantes do projeto “Kennedy Educa Mais” / William da Silva Francisco – São Mateus - ES, 2022.

105 f.: il.

Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus - ES, 2021.

Orientação: profª. Drª. Nilda da Silva Pereira.

1. Educação musical. 2. Educação básica. 3. Projeto social. 4. Aprendizado. 5. Presidente Kennedy - ES. I. Pereira, Nilda da Silva. II. Título.

CDD: 372.87

Sidnei Fabio da Glória Lopes, bibliotecário ES-000641/O, CRB 6ª Região – MG e ES

WILLIAM DA SILVA FRANCISCO

**EDUCAÇÃO MUSICAL: O PROCESSO DE APRENDIZAGEM
DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL
PARTICIPANTES DO PROJETO “KENNEDY EDUCA MAIS”**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação, do Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação, na área de concentração Ciência, Tecnologia e Educação.

Aprovado em 30 de novembro de 2022.

COMISSÃO EXAMINADORA



Dra. Nilda da Silva Pereira

**Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC)
Orientador (a)**



Dra. Marilúza Sartori Deorce

Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC)



Dra. Mariete Félix Rosa

Rede Estadual de Ensino do Mato Grosso do Sul (MS)

DEDICATÓRIA

*A Deus, que é o autor e consumidor da
minha fé.*

*Á minha família, por me apoiar e me
auxiliar em todos os momentos da minha
vida.*

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus pela força e sabedoria.

A minha família pelo apoio e companheirismo.

A minha orientadora pelas muitas contribuições ao longo desse percurso. A Faculdade Vale do CRICARE pela oportunidade em realizar esse curso.

Aos professores dessa instituição que contribuíram para o meu desenvolvimento com relação ao conhecimento e pelos momentos de reflexão.

Aos colegas do curso, que me auxiliaram nos momentos em que precisei.

A todos aqueles que diretamente e indiretamente contribuíram para a construção desse trabalho.

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é analisar como a educação musical contribui para o desenvolvimento da aprendizagem integral dos/as estudantes do ensino fundamental participantes do “Kennedy Educa Mais”. A pesquisa se desenvolveu considerando o projeto musical: “Kennedy Educa Mais”, localizado em Santana Feliz-ES, em um espaço cedido pela secretaria de meio ambiente com várias salas de atendimento aos/às estudantes da Rede Municipal de Educação. O público-alvo desse estudo contemplou pedagogas, professores/as estudantes e pais/mães/responsáveis pelos/as estudantes, que participam do projeto. Nesse sentido, para alcançar esse objetivo, fizemos a abordagem desse tema com a necessidade de se trazer à discussão a relevância da música como prática da sala de aula. Para tanto, a pesquisa consubstancia-se nas ideologias de Freire (1996), Vygosty (1984) e Giusta (1985), Pederiva (2004) outros/as estudiosos/as sobre o tema de nossa pesquisa. A partir das contribuições desses teóricos quanto às práticas pedagógicas, desenvolvimento sócio histórico cultural e música, buscamos promover uma reflexão considerando a importância da música no desenvolvimento escolar tendo em vista dados da pesquisa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, as análises dos dados foram realizadas por meio dos questionários semiestruturados com perguntas abertas. Os resultados encontrados na pesquisa sugerem a música como possíveis estratégias no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, elaboramos um guia pedagógico com o objetivo de apresentar a música e as suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem por meio de aulas planejadas tendo em vista conteúdos de diferentes disciplinas e, assim, tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas para os/as estudantes.

Palavras-chave: Educação musical. Educação Básica. Projeto social. Aprendizado.

ABSTRACT

The aim of this research is to analyze how music education contributes to the development of integral learning of elementary school students participating in the "Kennedy Educa Mais". The research was developed considering the musical project: "Kennedy Educa Mais", located in Santana Feliz-ES, in a space provided by the environment secretariat with several rooms to serve students of the Municipal Education Network. The target audience of this study included pedagogues, teachers and parents/mothers/guardians of the students, who participate in the project. In this sense, to achieve this goal, we approached this theme with the need to bring to the discussion the relevance of music as a classroom practice. To this do so, the research is based on the ideologies of Freire (1996), Vygosty (1984) and Giusta (1985), Pederiva (2004) others on the theme of our research. Based on the contributions of these theorists regarding pedagogical practices, socio-historical cultural development and music, we seek to promote a reflection considering the importance of music in school development in view of research data. Based on the contributions of these theorists regarding pedagogical practices, socio-historical cultural development and music, we seek to promote a reflection considering the importance of music in school development in view of research data. This is a qualitative research, of exploratory nature, the data analysis was performed through semi-structured questionnaires with open questions. The results found in the research suggest music as possible strategies in the teaching and learning process. Therefore, we developed a pedagogical guide with the objective of presenting the music and its contributions in the teaching and learning process through classes planned in view of contents of different disciplines and, thus, make the classes more dynamic and attractive to the students.

Keywords: Music education. Basic Education. Social project. Learning.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - O desenvolvimento dos estudantes com a música.....	38
Gráfico 02 - As contribuições da música	40
Gráfico 03 - Dificuldades no desenvolvimento do Projeto	41
Gráfico 04 - Atividades realizadas.....	42
Gráfico 05 - Tempo de participação dos estudantes no projeto “Kennedy Educa Mais”.	44
Gráfico 06 - A importância da música no contexto escolar para o seu aprendizado	45
Gráfico 07 - A contribuição da música no seu desenvolvimento nos estudos	47
Gráfico 08 – Dificuldades dos estudantes nas aulas de música.....	51

LISTA DE TABELA

Tabela 01 - Músicas que as mães, pais/responsáveis mais gostam de ouvir	43
Tabela 02 - Músicas preferidas dos estudantes que participam do “Kennedy Educa Mais”	49

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 O ENSINO DE MÚSICA	19
2.1 A MÚSICA E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO SUJEITO	20
2.2 AS DISCUSSÕES SOBRE AS IMPLICAÇÕES DA FORMAÇÃO MUSICAL NA INFÂNCIA	23
2.3 ONDE TUDO COMEÇA: O PROJETO: “KENNEDY EDUCA MAIS	26
3 CAPÍTULO 3 – RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA	30
3.1 A PERCEPÇÃO DAS PEDAGOGAS (COORDENADORAS PEDAGÓGICAS) SOBRE O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES CONSIDERANDO O PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS.....	30
3.2 A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A INTERFERÊNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES.....	34
3.3 A PERCEPÇÃO DOS PAIS/MÃES/RESPONSÁVEIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES DO PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS	38
3.4 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA OS ESTUDANTES DO PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS.....	44
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
REFERÊNCIAS	54
APÊNDICES	59
APÊNDICE A – APÊNDICE E - GUIA PEDAGÓGICO.....	60
APÊNDICE B – AUTORIZAÇÃO DA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	80
APÊNDICE C – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	81
APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES	86
APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES	89
APÊNDICE F – QUESTIONÁRIO PARA COORDENADOR PEDAGÓGICO.....	92
APÊNDICE G – QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS/MÃES/RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDANTES	95
APÊNDICE H – QUESTIONÁRIO PARA A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	98
ANEXOS	101

ANEXO A - FOTOS DE APRESENTAÇÕES DO PROJETO “KENNEDY EDUCA MAIS”	102
---	-----

1 INTRODUÇÃO

Me chamo¹ William da Silva Francisco, tenho 33 anos, casado, tenho 01 filho, natural de São Paulo e, atualmente, residente do município de Vargem Alta/ES.

Minha primeira formação acadêmica foi em Licenciatura em Música com Habilitação em Educação Musical no Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG, que teve início em 2013 e conclusão em 2015. Posteriormente, senti a necessidade em me especializar na área da educação, porquanto, fui em busca de algo que pudesse agregar mais na minha carreira profissional e pessoal, momento que me deparei com o curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES, o curso teve início em 2019 e término em 2021, com esse curso tive a oportunidade de somar mais conhecimentos com o curso. Em 2016 fiz uma especialização em Arte, Educação Especial e Violão pela Faculdade de Tecnologia São Francisco, FATESF.

Há nove anos atuo² nas séries iniciais do ensino fundamental. Antes mesmo de concluir a Licenciatura em Música, tive a oportunidade de vivenciar um desafio de atuar como professor de Música, foi uma experiência positiva que levarei como aprendizado para toda minha vida.

Ingressei-me, em 2021, no Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação, pelo Centro Universitário Vale do Cricaré em São Mateus/ES, porque a partir da trajetória realizada surgiu o interesse em aprofundar os conhecimentos tendo em vista a educação musical e suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem. E, tendo como base as experiências vividas como educador musical, identifiquei a necessidade de elaborar um projeto de pesquisa direcionado à minha área de atuação a fim de aprimorar as minhas habilidades.

As pesquisas psicológicas e neurocientíficas demonstram que a formação musical em crianças está associada ao aumento da sensibilidade sonora, bem como ao aprimoramento das habilidades verbais e habilidades de raciocínio geral. Estudos no domínio da neurociência auditiva cognitiva começaram a revelar a plasticidade cerebral funcional e subjacente a esses efeitos. No entanto, ainda não há dados

¹ Na introdução usou-se a primeira pessoa do tempo verbal por se tratar da trajetória pessoal do pesquisador.

² As pesquisas psicológicas e neurocientíficas estudam o comportamento humano e seus processos mentais.

sobre a intensidade e duração do treinamento instrumental ou outros fatores, como antecedentes familiares, laços extracurriculares, atenção, motivação ou métodos instrucionais. O exercício musical se correlaciona com as mudanças plásticas nas áreas de integração auditiva, motora e sensório motor. O estado atual da literatura não se presta à conclusão de que as mudanças observadas são causadas apenas pela formação musical (MERRETT *et al.*, 2013).

Neste trabalho, foram realizadas buscas sobre como a formação musical muda a estrutura cerebral e a função em músicos adultos e durante o desenvolvimento. Em seguida, apresentamos evidências de efeitos de transferência próximas e distantes em várias funções cognitivas sem precedentes em comparação com outras atividades práticas de longo prazo na infância. Por fim, apontaremos o importante papel e negligenciado de outros fatores que poderiam contribuir para o aprimoramento cognitivo observado, bem como diferenças cerebrais estruturais e funcionais entre músicos e não músicos.

Será proposto o mecanismo de entrada rítmica e sincronia social como fatores que contribuem para a plasticidade, promovendo o papel da formação musical que é único para a educação musical. O mecanismo proposto de sincronização rítmica pelo qual o treinamento musical produz uma vantagem única das habilidades transferíveis pode fornecer uma promissora via de pesquisa explicando os efeitos benéficos em um cérebro em desenvolvimento. Além disso, será apontado o papel potencialmente importante das predisposições genéticas e da motivação que raramente é controlada na literatura existente. A revisão se concentra em estudos que investigam a resposta saudável de crianças e adultos à educação musical formal (principalmente treinamento instrumental) em termos de neuroplasticidade observada com técnicas de neuroimagem, bem como em efeitos comportamentais sobre o desempenho cognitivo em diversos domínios. Embora mencionemos e reconheçamos o enorme valor da musicoterapia com o objetivo de restaurar a função perdida com pessoas especiais, este tema está fora do foco principal desta revisão. Rever o progresso na pesquisa de treinamento musical adotada neste trabalho, nos leva à suposição promissora de que as mudanças induzidas no desenvolvimento cerebral e na plasticidade não são apenas relevantes em domínios específicos da música, mas também melhoram outras habilidades cognitivas.

A pesquisa desenvolvida trata-se de estudo de caso, de natureza qualitativa e na oportunidade foram apresentados aos estudantes do Projeto: “Kennedy Educa

Mais” estratégias de ensino por intermédio da educação musical a fim de melhorar o desenvolvimento desses estudantes. Kennedy Educa Mais é um Projeto de inclusão digital e social, que visa identificar fraquezas e potenciais de estudantes do ensino fundamental das escolas municipais de Presidente Kennedy/ES e, através disso, promover reforço e auxílio escolar no contraturno das aulas. O Projeto possui parcerias com as Secretarias Municipais e atende em média, 3 mil estudantes da Rede Municipal. A ordenação metodológica da pesquisa buscou desenvolver técnicas a fim de atingir os objetivos propostos. Contudo, procurou-se priorizar procedimentos viessem contribuir para uma sondagem na captação geral e específica das limitações dos sujeitos da pesquisa.

Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis (GIL, 2008, p.27).

Mediante a pesquisa exploratória buscou-se realizar levantamentos bibliográficos com a intenção de selecionar materiais que façam conexão com esta temática de pesquisa, seguidamente, será organizado um roteiro com perguntas semiestruturadas cujo intuito, será entrevistar os sujeitos envolvidos na pesquisa. À vista disso, trata-se de um estudo de caso, que de acordo com Gil (2008), através do estudo empírico, será possível obter dados fidedignos diante da investigação dos acontecimentos ocorridos na pesquisa e da condição da realidade.

Em relação aos sujeitos de pesquisa, participaram 20 estudantes, 20 mães, pais/responsáveis, 04 professores e as duas pedagogas envolvidas no projeto: “Kennedy Educa Mais”, os professores participantes do projeto, o coordenador responsável, a secretária municipal de educação e os responsáveis pelos/as estudantes.

O projeto: “Kennedy Educa Mais” possui prédio próprio que fica localizado no município de Presidente Kennedy/ES, sob responsabilidade da secretaria municipal de educação. Atualmente, atende estudante do ensino fundamental I e II no contraturno.

Os métodos utilizados para coleta de dados foram por meio da observação simples (GIL, 2008), tendo como registros cadernos ou diários. A pesquisa por envolver pessoas, foi necessária a realização de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) para as devidas autorizações, assim como a construção de Termo

de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) para os participantes e autorização da Secretaria Municipal de Educação (SEME).

Após as devidas autorizações, foi realizado um cronograma para apresentação e implantação da proposta de pesquisa, que será trabalhar com a educação musical com alunos do 6º ano do ensino fundamental do projeto: “Kennedy Educa Mais” a fim de melhorar o desenvolvimento desses alunos. Gil (2002, p. 54) esclarece que o estudo de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”. O autor acrescenta que estudo de caso no âmbito das ciências Sociais, o estudo de caso atende a diferentes propósitos, tais como:

- a) explorar situações da vida real cujos limites não estão claramente definidos;
- b) preservar o caráter unitário do objeto estudado;
- c) descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação;
- d) formular hipóteses ou desenvolver teorias; e
- e) explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas que não possibilitam a utilização de levantamentos e experimentos (GIL, 2002, p.55).

O estudioso de metodologia científica, Antônio Carlos Gil (2002) considera o estudo de caso o método de abordagem mais completo em relação aos demais, pois contempla dados de pessoas e dados de papel, uma vez que para se obter os dados da pesquisa recorreremos à análise dos questionários. Sendo assim, optamos pelo estudo de caso, tendo em vista a flexibilidade de seu delineamento para o alcance do objetivo desta pesquisa.

Desse modo, consideramos importante o diário de campo utilizado para registrar as observações e, assim, possibilitou estabelecer relações entre as experiências no decorrer do estudo e o aporte teórico, e, ainda, nos deram a possibilidade de retomar informações importantes da pesquisa, sempre que necessário.

Na primeira etapa da pesquisa, fizemos a revisão de literatura, que buscará trabalhos que estabelecem alguma correspondência com a temática de nossa pesquisa e balizam as análises pretendidas.

Na segunda etapa, realizamos entrevistas, aplicou-se os questionários para os professores participantes do projeto, ao coordenador responsável, a secretária

municipal de educação e aos pais/mães/responsáveis pelos referidos estudantes.

Na terceira etapa, iniciamos a produção de dados e organização; bem como análises dos questionários (dados/corpus) dos estudantes e verificação de resultados da pesquisa. Essas análises foram realizadas à luz do referencial teórico-metodológico. Destacamos que a pesquisa proporcionou novas informações, assim como gerar e produzir conhecimento com a finalidade de contribuir para melhorias no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem com ênfase na musicalização, que é o nosso objeto de estudo.

Na quarta etapa, a partir da análise dos dados/corpus da pesquisa, foi elaborado um plano de ação, que contempla a elaboração de uma cartilha com informações pertinentes sobre o projeto, resultados da pesquisa e algumas sugestões que possam auxiliar professores para que desenvolvam projetos sociais com musicalização no ensino fundamental visando contribuir com alunos do 6º ano do projeto: “Kennedy Educa Mais”, considerando a relevância da educação musical como possibilidade de auxiliar no desenvolvimento desses estudantes.

E, por fim, na quinta etapa e última etapa apresenta o produto educacional construído a partir das conclusões e inferências da pesquisa realizada sobre o projeto: “Kennedy Educa Mais”.

O estudo se justifica pela necessidade de compreender a importância da música no contexto escolar, bem como suas contribuições no que diz respeito ao processo de aprendizagem de estudantes do ensino fundamental e como colaboradora no desenvolvimento integral dos estudantes. Assim, a música potencializa as relações e interações sociais.

Ouvir música requer certas habilidades perceptivas, incluindo discriminação de tom, memória auditiva e atenção seletiva, a fim de perceber a estrutura temporal e harmônica da música, bem como seus componentes afetivos, e envolve uma rede de estruturas cerebrais desprovidas (PERETZ e ZATORRE, 2005). O desempenho musical, ao contrário da maioria das outras atividades motoras, em adição, requer o tempo preciso de várias ações hierarquicamente organizadas e controle sobre a produção de intervalo de campo (ZATORRE *et al.*, 2007).

A música, como todos os sons, se desenrola com o tempo. Assim, o sistema cognitivo auditivo deve depender de mecanismos de memória de trabalho que permitem que um estímulo seja mantido interligado para ser capaz de relacionar um elemento em uma sequência a outro que ocorre mais tarde. O processo de

reconhecimento musical requer acesso e seleção de previsões potenciais em um sistema de memória perceptiva (PERETZ e ZATORRE, 2005). Ao contrário da fala, a música não está associada a um sistema semântico fixo, embora possa transmitir significado através de sistemas como avaliação emocional (TROST *et al.*, 2012) e memórias associativas.

Além disso, a música apresenta um poderoso impacto emocional. Os estudos de neuroimagem têm demonstrado que emoções musicalmente induzidas envolvem regiões cerebrais muito semelhantes que também estão implicadas em emoções básicas não musicais, como o sistema de recompensa, insula e córtex orbito frontal, amígdala e hipocampus (SALIMPOOR *et al.*, 2011; TROST *et al.*, 2012). Além disso, em um contexto social, a produção de música em um grupo tem sido sugerida para aumentar a comunicação, a coordenação, a cooptação e até mesmo a empatia entre os membros do grupo (KOELSCH, 2010).

É facilmente concebido que a vivência musical tem impacto positivo no bem-estar e desenvolvimento social de crianças e adultos. O treinamento instrumental é uma experiência motora multissensorial, iniciada desde cedo. Tocar um instrumento requer uma série de habilidades, incluindo a leitura de um complexo sistema simbólico (notação musical) e traduzi-lo em atividade motora bimanual sequencial dependente de feedback multissensorial; desenvolvendo habilidades motoras finas aliadas à precisão métrica; memorizando longas passagens musicais; e improvisando dentro dado parâmetros musicais.

A leitura sobre a visão de música exige o processamento simultâneo e sequencial de uma vasta quantidade de informações em um tempo muito breve para uso imediato. Esta tarefa requer, no mínimo, interpretação do tom e duração das notas (escritas nas duas pautas de uma partitura de piano) no contexto da assinatura e medidor de teclas pré-especificadas, detecção de padrões familiares, antecipação de como a música deve soar e geração de um plano de performance adequado para tradução motora. A instrução musical formal, por sua vez, treina um conjunto de funções atencionais e executivas, que têm consequências específicas do domínio.

A pesquisa teve como **objetivo geral** analisar as contribuições da educação musical no processo de desenvolvimento da aprendizagem integral³ dos estudantes

³ A formação integral considera o aperfeiçoamento de aspectos físico, social, emocional e cultural dos indivíduos.

do ensino fundamental participantes do Projeto “Kennedy Educa Mais”.

A partir disto os **objetivos específicos** delimitados foram:

- Compreender a importância da educação musical para o desenvolvimento de estudantes;
- Apresentar as estratégias de ensino-aprendizagem desenvolvidas nas aulas de músicas do Projeto “Kennedy Educa Mais”;
- Identificar o desempenho da aprendizagem dos estudantes que participam das aulas de músicas no projeto “Kennedy Educa Mais”;
- Construir um guia instrutivo que busque contribuir com estratégias pedagógicas para os profissionais que atuam com educação musical.

Deste modo o **problema da pesquisa** se constitui em responder se a educação musical desenvolvida pelo Projeto Kennedy Educa Mais contribui para o desenvolvimento da aprendizagem integral dos estudantes do ensino fundamental que nele participam e responder como ocorre o processo de ensino aprendizagem do ensino destes estudantes?

Mediante a investigação, por intermédio da problematização estabelecida, destacou-se a seguinte hipótese: a educação musical auxilia no processo de aprendizagem dos estudantes do Projeto “Kennedy Educa Mais” por também trabalhar capacidades de autonomia e buscar o empenho dos estudantes de forma lúdica e envolvente.

Para melhor compreensão do leitor, a dissertação se estrutura da seguinte maneira: primeiramente trouxemos na introdução uma breve trajetória pessoal, profissional e acadêmica, que apontas os caminhos que me conduziram ao tema desse estudo, em seguida apresentaremos a revisão de literatura, o referencial teórico, os caminhos metodológicos para a realização da pesquisa, os resultados e a discussão. E, por fim, traremos as conclusões e inferências sobre os estudos realizados.

Com base nessa divisão, apresenta-se na introdução além da trajetória pessoal, acadêmica e profissional encontram-se as motivações pelo tema da pesquisa considerando a questão investigativa, buscamos apresentar os objetivos do estudo, bem como a justificativa e relevância da pesquisa para o processo educativo.

No segundo capítulo, aborda-se o ensino da música, considerando onde tudo começa, o projeto “Kennedy Educa Mais”, considerando o espaço, a comunidade, crianças e adolescentes, a relação escola e projeto.

O terceiro capítulo desponha os resultados e discussão da pesquisa, que dizem os pedagogos sobre o desenvolvimento dos estudantes considerando o projeto Kennedy Educa Mais, a percepção dos professores sobre a interferência da música no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, a percepção dos pais/mães/responsáveis sobre a importância da música no desenvolvimento dos estudantes participantes do projeto Kennedy Educa Mais e a importância da música para os estudantes. Logo após, há as considerações finais com as inferências sobre a pesquisa, considerando que essa pesquisa abre possibilidades de novos estudos sobre os benefícios da música no contexto escolar. Por fim (apêndice A), apresenta-se, como produto educacional, um Guia Pedagógico, que pode auxiliar nos trabalhos voltados à educação musical em espaços educacionais.

2 O ENSINO DE MÚSICA

Ao compreendermos que música aciona zonas importantes do corpo físico e psíquico (os sentidos, as emoções e a cognição), compreendemos, portanto, que contribui para o desenvolvimento integral do sujeito. Nessa perspectiva, Miranda e Godeli (2003) mostram que a música ajuda no bem estar psicológico e corroboram ao afirmar que a música interfere em estados afetivo-emocionais e faz surgir sentimentos e emoções, considerando que quem a escuta concebe associações extramusicais que podem ser agradáveis ou desagradáveis. Clair e Memmott (2008) defendem que a música pode:

- a. Influenciar respostas fisiológicas, por meio de qualidades sedativas ou estimulantes que as músicas tem e que afetam respostas como pressão arterial, frequência cardíaca, respiração, tolerância a dor, etc.;
- b. Estimular respostas emocionais que estão associadas às respostas fisiológicas, como alterações nos estados de animo, nos afetos;
- c. Promover a integração social, ao criar oportunidades para experiências comuns, que são a base para os relacionamentos;
- d. Auxiliar na comunicação, principalmente em pessoas que tem problemas de comunicação verbal e que, pela música, conseguem interagir significativamente com os outros;
- e. Promover a expressão emocional, pois utiliza a comunicação não verbal, facilitando a manifestação das emoções;
- f. Afastar o indivíduo do desconforto e da rotina cotidiana, mediante o uso do tempo com atividades envolvendo música, melhorando a qualidade de vida; g. Aumentar a capacidade de fazer associações extra-musicais ou com outras informações sensoriais que estão guardadas na memória.

As autoras acrescentam ainda que a percepção sobre os padrões musicais não se reduz somente a identificar determinados fatores restritos que dizem respeito ao ambiente da música, mas estão relacionados a perceber timbres instrumentais diversos; apreciar pequenas variações de altura de um som; descobrir o desenvolvimento temático de uma sonata, ou perceber ligações entre um tema e variações, entre outros dados musicais. Assim, “[...] a música é tratada como se fosse um produto pronto, que se aprende a reproduzir, e não uma linguagem cujo conhecimento se constrói” (BRASIL, 1998, p.47).

A música é um elemento de fundamental importância, pois movimenta, mobiliza e por isso contribui para a transformação e o desenvolvimento. A música não substitui o restante da educação, ela tem como função atingir o ser humano em sua totalidade (GAINZA, 1988).

Nesse sentido, compreende-se que música se torna essencial para

desenvolvimento dos estudantes considerando que deve ser ouvida de maneira ativa e refletida. Assim, destacamos que a música pode ser utilizada como um recurso de ensino, que possa facilitar a aprendizagem.

2.1 A MÚSICA E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO SUJEITO

Este capítulo está composto pelo referencial teórico selecionado para embasar nossos estudos e nossas análises. Destacamos que os autores realizaram pesquisas na área de educação e na área da música, assim, buscamos relacionar o que dizem esses estudiosos com relação a formação e atuação profissional, bem como maneiras de pensar em novas possibilidades de ensino com a utilização da música.

Para tal intento, trouxemos como principal referencial teórico os estudos de Freire (1987), considerando que o autor faz um convite a todo profissional que aspira ser um educador crítico e autor do seu processo de formação. O referido autor introduziu o método da pesquisa temática e da palavra geradora como forma básica de alfabetização de adultos. Sua pedagogia tinha como principal objetivo favorecer a maiorias empobrecidas. Nesse sentido, destacamos que Freire com sua metodologia alfabetizou 300 pessoas em 45 dias.

Freire (1987), destaca a educação tradicional como uma concepção de educação “bancária”, na qual o educador apenas transfere o conhecimento e busca domesticar o educando. Diante desse cenário, Freire evidencia

A sua “domesticação” e a da realidade, da qual se lhes fala como algo estático, pode despertá-los como contradição de si mesmos e da realidade. De si mesmos, ao se descobrirem, por experiência existencial, em um modo de ser inconciliável com a sua vocação de humanizar-se. Da realidade, ao perceberem-na em suas relações com ela, como devenir constante (FREIRE, 1987, p. 34).

Nesse sentido, podemos refletir sobre uma sociedade opressora, em que existe a “cultura do silêncio”, a “educação” “bancária” mantém e estimula a contradição. Nessa cultura,

- a. o educador é o que educa; os educandos, os que são educados;
- b. o educador é o que sabe; os educandos, os que não sabem;
- c. o educador é o que pensa; os educandos, os pensados;
- d. o educador é o que diz a palavra; os educandos, os que a escutam docilmente;
- e. o educador é o que disciplina; os educandos, os disciplinados;
- f. o educador é o que opta e prescreve sua opção; os educandos os que seguem a prescrição;

- g. o educador é o que atua; os educandos, os que têm a ilusão de que atuam, na atuação do educador;
- h. o educador escolhe o conteúdo programático; os educandos, jamais ouvidos nesta escolha, se acomodam a ele;
- i. o educador identifica a autoridade do saber com sua autoridade funcional, que opõe antagonicamente à liberdade dos educandos; estes devem adaptar-se às determinações daquele;
- j. o educador, finalmente, é o sujeito do processo; os educandos, me ros objetos (FREIRE, 1987, p. 33).

Nessa perspectiva, tomamos como princípio educacional o pensamento de Freire, no sentido de que a educação não deve ser bancária, considerando, portanto, uma educação libertadora em que o docente possa contribuir na formação de um cidadão crítico e reflexivo, que tenha consciência de seu papel de transformação na sociedade.

Consideramos também os estudos sócios construtivistas de Lev Vygotsky (1896-1934) que desenvolveu suas pesquisas na área do desenvolvimento da aprendizagem. Diferentemente das teorias cognitivistas, Vygotsky (1984) defende que o contexto social e cultural, nos quais o sujeito está inserido, são fatores necessários para o desenvolvimento da aprendizagem.

Para o autor o aprendizado leva o despertar interno, o aprendizado é conexo ao ambiente social no qual o ser humano se encontra, se este não tem acesso à escrita, por exemplo, não conseguirá ser letrado.

O processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, etc. a partir do seu contato com a realidade, o meio ambiente, as outras pessoas. É um processo que se diferencia dos fatores inatos (a capacidade de digestão, por exemplo, que já nasce com o indivíduo) e dos processos de maturação do organismo, independentes da informação do ambiente (a maturação sexual, por exemplo) (OLIVEIRA 1997, p. 57).

A psicóloga estudiosa de Lev Vygotsky Marta Kohl de Oliveira ajuda na nesta discussão mostrando que há dois desenvolvimentos: o *real* e o *potencial*. O desenvolvimento *real* é desenvolvimento em que a criança, de modo autônomo, consegue alcançar por si mesma. Já o desenvolvimento *potencial*, é tudo aquilo que a criança tem como potência para ser desempenhado, porém com a instrução de uma pessoa adulta ela avança de forma mais orgânica (OLIVEIRA, 1997).

Sendo assim, as interações sociais são fundamentais para o desenvolvimento psicológico. O desenvolvimento potencial constitui a compreensão dos processos e da importância da interferência de outras pessoas e do meio social, que vão afetar de forma significativa o desempenho individual (OLIVEIRA, 1997).

No desenvolvimento social está a prática da fala, que tem uma importância fundamental no desenvolvimento da criança "às vezes a fala adquire uma importância tão vital que, se não for permitido seu uso, as crianças pequenas não são capazes de resolver a situação" (VYGOTSKY, 1991, p. 21). A fala se constitui um plano de ação no mundo, pois a criança aprende a se organizar ao falar. Pelas palavras a criança realiza maiores atividades.

A capacitação especificamente humana para a linguagem habilita as crianças a providenciarem instrumentos auxiliares na solução de tarefas difíceis, a superar a ação impulsiva, a planejar uma solução para um problema antes de sua execução e a controlar seu próprio comportamento. Signos e palavras constituem para as crianças, primeiro e acima de tudo, um meio de contato social com outras pessoas. As funções cognitivas e comunicativas da linguagem tornam-se, então, a base de uma forma nova e superior de atividade nas crianças, distinguindo-as dos animais (VYGOTSKY, 1991, p. 23).

A linguagem é importante para organização interna do ser humano para a sua socialização com o meio, o processo da linguagem permite a aprendizagem de signos e comunicação, "o sistema de signos reestrutura a totalidade do processo psicológico, tornando a criança capaz de processar seu movimento. Ela reconstrói o processo de escolha em bases totalmente novas" (VYGOTSKY, 1991, p. 27).

Os processos mentais superiores do ser humano têm origem nas ações sociais. Os conhecimentos culturais dos estudantes são subsídios primordiais para seus desenvolvimentos no ambiente escolar. Neste caso, a música fazendo parte do desenvolvimento sócio cultural da criança e com os procedimentos pedagógicos de mediação dos educadores favorecem seus aprendizados.

Quanto mais presente a música estiver na realidade do sujeito melhor será a sua capacidade de desenvolvimento da linguagem e aprendizagem. As funções psicológicas resultam da atividade cerebral, sendo assim, aspecto biológico; o desenvolvimento da pessoa se estabelece nas relações sociais entre o ser humano e o mundo exterior, e vai se desenvolvendo num processo histórico e os princípios simbólicos mediam a relação ser humano/mundo. Isto implica que o desenvolvimento cognitivo não existe sem sua inclusão no ambiente social, histórico e cultural, ou seja, o desenvolvimento cognitivo do ser humano não pode ser entendido sem os códigos vivenciados no meio social.

Nesta perspectiva, enquanto educadores/as musicais, precisamos ter atenção aos cuidados nos aspectos avaliativos.

A avaliação privilegiaria sobretudo as operações cognitivas, e os alunos tornar-seiam objeto de mensurações quantitativas. A aprendizagem na escola, na maior parte das vezes, não seria considerada como elaboração das experiências sensoriais, mas sim como acumuladora de conhecimentos abstratos, tendo pouca participação do corpo, originada de uma cinética reprimida e frustrada, o que poderia ser fator gerador de violência e agressividade nos alunos (Pederiva, 2004, p 93).

Patrícia Lima Martins Pederiva (2004), estudiosa de educação musical, adverte que “o músico é um ser humano possuidor de um corpo que abrange o físico, o cognitivo e o emocional. Trata-se o intérprete como se este fosse uma “máquina de fazer música”. É a partir disto valorizamos os seres humanos em todos os seus aspectos. Assim, não limitamos em observar somente as afeições cognoscentes da criança/adolescente participante do Projeto em análise.

2.2 AS DISCUSSÕES SOBRE AS IMPLICAÇÕES DA FORMAÇÃO MUSICAL NA INFÂNCIA

Estudos correlacionais e intervencionais de crianças submetidas ao exercício musical mostram consistentemente que elas têm melhor desempenho nas áreas intimamente associadas à música: habilidade motora fina, percepção rítmica e discriminação auditiva. Há também fortes evidências de efeitos de quase transferência dessas habilidades para a discriminação por telefone, bem como efeitos de transferência para subconjuntos vocais e não verbais e de inteligência geral.

Enquanto os efeitos de quase transferência (transferência para tarefas dentro do mesmo domínio) são frequentemente observados com vários exercícios programados, como treinamento de funções executivas informatizadas (atenção, memória de trabalho e troca de tarefas) (JOLLES e CRONE, 2012), a transferência distante é notoriamente difícil para induzir e só foi observada após exigir treinamento de multi-habilidades, como jogos de ação. Os relatórios que revisados nesta seção mostram que o treinamento musical também traz efeitos promissores de transferência em domínios como inteligência verbal e funções executivas, e pode até levar a um melhor desempenho acadêmico geral.

No entanto, o quadro não está completo até levarmos em conta a dinâmica amadurecida que molda o cérebro simultaneamente com treinamento musical. A seguir, trataremos o conceito de períodos críticos e sensíveis no desenvolvimento

cerebral que, embora não exaustivamente, aumenta a compreensão da neuroplasticidade induzida pelo treinamento musical. A noção de "janelas de oportunidade" é importante na formação de limites para a plasticidade cerebral relacionada ao treinamento e, portanto, permite explicar por que certas habilidades só podem ser desenvolvidas na primeira infância, o que é crucial para o desenho de programas educacionais voltados para as crianças.

De acordo com a concepção de "oportunidade temporal" de estimulação ambiental durante o desenvolvimento cerebral, as experiências na infância e na adolescência são vitais para muitas habilidades nas suas vidas quando adultas, o que torna a decisão do que a educação proporcionar a uma criança um assunto sério. O exercício musical é uma boa escolha? Ao comparar musicalmente o treinamento com crianças destreinadas, não é de surpreender que sejam encontradas diferenças no desempenho das tarefas de escuta e do processamento auditivo. Por exemplo, foi demonstrado que as crianças que se beneficiam de aulas musicais são mais sensíveis à chave e harmônicas da música ocidental do que crianças destreinadas (CORRIGALL ; TRAINOR, 2009). Mais especificamente, no que diz respeito ao processamento de tom, crianças de até 8 anos, que passaram por um treinamento musical de 6 meses, demonstraram maior precisão na discriminação de pequenas diferenças de tom e sua assinatura eletroencefalográfica – maior amplitude do N300 (BESSON *et al.*, 2007). Não foram observadas tais diferenças no grupo controle que passou por igual período de aulas de pintura.

Relacionado às habilidades linguísticas dos sujeitos, os sons musicais e todos os outros sons compartilham a maioria dos estágios de processo em todo o sistema auditivo e, embora a fala seja diferente da produção musical em várias dimensões (HANNON; TRAINOR, 2007), a formação musical tem sido demonstrada para transferir às habilidades relacionadas à linguagem. Por exemplo, as respostas auditivas do tronco cerebral para parar consoantes em crianças com formação musical até 3 anos é mais distinta, indicando diferenciação neural aprimorada de sons semelhantes que caracteriza músicos adultos e mais tarde se traduz em melhor capacidade de distinguir sons na fala (STRAIT e KRAUS, 2013). Embora as ligações cruzadas entre língua e treinamento musical tenham sido revisadas em outros lugares (BESSON *et al.*, 2011; STRAIT e KRAUS, 2011, 2013), dois exemplos incluem mecanismos neurofisiológicos subjacentes ao processamento de sintaxe tanto na música quanto na linguagem que se desenvolvem mais cedo em crianças com

formação musical, e a transferência de treinamento musical para lançar discriminação na fala, bem como ler em voz alta em crianças de 8 anos (MORENO *et al.*, 2009).

O fato de que a música e a linguagem compartilham subestações auditivas comuns pode indicar que o exercício do mecanismo cerebral responsável com sons de um domínio poderia aumentar a capacidade desses mecanismos de adquirir categorias sonoras no outro domínio (PATEL; IVERSEN, 2007; PATEL, 2008).

Pesquisas em adultos mostraram claramente que a habilidade musical poderia prever habilidades linguísticas no aprendizado da segunda língua. Slevc e Miyake (2006) são estudiosos da linguística, que testaram 50 adultos japoneses de inglês, e encontraram uma relação entre habilidade musical e habilidades de segunda língua em fonologia receptiva e produtiva, mostrando que a experiência musical pode ser um benefício para aprender uma segunda língua. E em crianças pequenas, um estudo de Milovanov *et. al.* (2008) mostrou que a precisão da pronúncia da segunda língua se correlaciona com as habilidades musicais.

Pesquisas empíricas sobre crianças e adultos sugerem que as habilidades musicais prevêm habilidades fonológicas na linguagem, como a leitura. Por exemplo, Butzlaff (2000), que é um estudioso da música, encontrou uma associação significativa entre treinamento musical e habilidades de leitura. Em outro estudo Anvari (2002), estudioso do processo de desenvolvimento da leitura, pesquisou a relação entre habilidades de leitura precoce e desenvolvimento musical em uma grande amostra de pessoas de 4 e 5 anos de língua inglesa.

Anvari (2002) defendem que aprender a ler inglês requer mapear símbolos visuais em contrastes fonêmicos e, assim, tocar em habilidades de categorização sonora linguística. Neste estudo, tanto o tom musical quanto a discriminação rítmica foram testados. Para o grupo de 5 anos de idade, a performance em campo musical, mas não as tarefas rítmicas previram habilidades de leitura. Tal achado é considerado com a ideia de processos de aprendizagem compartilhada para categorias de som linguístico e musical. No entanto, apesar desse achado negativo em participantes de 5 anos, parecer haver uma ligação entre as habilidades de produção de ritmo e leitura, como elaborado na seção Ritmo e Arrasto abaixo.

Por exemplo, um estudo recente de Tierney e Kraus, (2013) são pesquisadores sobre o desenvolvimento cognitivo que mostram que em adolescentes a capacidade de tocar na batida está relacionada a melhores habilidades de leitura, bem como com o desempenho em tarefas exigentes de atenção temporal, como mascaramento

retrógrado.

Essa diferença no processamento do ritmo pode ser devido à forma como o ritmo por concepção e produção foi estudado por colegas, o que exigiu habilidades de memória de curto prazo, enquanto a tarefa de tocar na batida solicita uma sincronização sensorial e, mais importante, orientação temporal da atenção – uma habilidade necessária também na leitura.

Em relação às atividades espaciais e matemáticas, uma análise de 15 estudos experimentais de Leif Hetland (2000) mostrou que a instrução musical melhora o desempenho em certas tarefas espaciais, mas não nas Matrizes Progressivas Padrão de Raven, que é um teste de raciocínio não verbal com alguns elementos visuais-espaciais. Os resultados dos estudos correlacionais que testam a associação entre treinamento musical e desfechos espaciais não mostram associação clara, com cinco em cada 13 estudos relatando correlação positiva entre treinamento musical e desfechos espaciais e oito resultados negativos, nulos ou mistos. Forgear *et al* (2008), destacam que não encontraram diferenças nas habilidades espaciais entre crianças que receberam pelo menos 3 anos de treinamento e controles musicais.

A professora de música Eugenia Costa-Giomi (1999) descobriu que as crianças que receberam aulas de piano melhoram mais do que os controles em habilidades visuais-espaciais, mas apenas durante os dois primeiros anos de instrução, sem diferenças entre os grupos até o final do terceiro ano. Parece, portanto, que o exercício musical instrumental pode ajudar na aquisição de habilidades espaciais em crianças, em vez de trazer uma vantagem permanente nos músicos.

Finalmente, sobre o efeitos das música no ser humano, Schlaug *et al* (2005), não encontraram efeitos de transferência do treinamento musical para habilidades matemáticas ou inteligência geral em crianças de 9 a 11 anos com uma média de 4 anos de treinamento musical, embora as crianças tenham pontuado mais alto no sub teste de vocabulário da Escala de Inteligência de Wechsler para Crianças (WISC-III), sugerindo que a transferência para habilidades linguísticas pode ser a mais robusta , observável já após um período relativamente curto de prática.

2.3 O PROJETO “KENNEDY EDUCA MAIS” E SUAS CONSTRUÇÕES Conforme a

Lei nº 1303, de 10 de março de 2017, Art. 1º criado no âmbito do Município de Presidente Kennedy, vinculado à Secretaria da Educação, o programa "Kennedy

Educa Mais", voltado a oferecer aos alunos da rede pública municipal uma extensão educacional, a fim de ampliar tempos, espaços e oportunidades educativas no contra turno, através do acesso aos conhecimentos e aos equipamentos sociais e culturais existentes na escola ou no território em que ela está situada, com atividades integradas ao currículo escolar, que oportunizam a aprendizagem e visam ampliar a formação do aluno.

Desse modo, as atividades complementares curriculares em contra turno estão organizadas nas áreas do conhecimento, articuladas aos componentes curriculares, nos seguintes macros campos: aprofundamento da Aprendizagem, Cultura e Arte, Esporte e Lazer, Tecnologias da Comunicação e uso de Mídias.

Art. 2º O Programa "Kennedy Educa Mais" tem a finalidade de criar condições para que a criança desenvolva hábitos, atitudes de cidadania e habilidades, com intenção de fazer da aprendizagem um processo ativo, significativo, atraente e vivo que contribua para a construção de saberes, proporcionando as seguintes vantagens aos alunos nas escolas implantadas:

- I. Melhora do rendimento escolar;
- II. Supre as necessidades extracurriculares dos alunos;
- III. Favorece um melhor aproveitamento do tempo ocioso;
- IV. Oferece tranquilidade aos pais e formar cidadãos melhor.

Art. 3º Esta Lei estabelece os seguintes objetivos específicos do programa "Kennedy Educa Mais":

- I. Ampliar por meio da arte-cultura-educação as competências e habilidades dos participantes;
- II. Criar um ambiente de práticas e exercício do convívio social saudável, abordando questões de ética, cidadania, diversidade e valores humanos;
- III. Promover através das artes e da ludicidade uma visão crítica para sua realidade, ampliando suas possibilidades de crescimento pessoal;
- IV. Envolver a família e a escola de maneira participativa no desenvolvimento integral do aluno.

Art. 4º Para implantação do referido programa o município de Presidente Kennedy ficou autorizado a criação de um espaço para as atividades, de modo diferenciado e específico, devidamente equipado, com formação de equipe multidisciplinar específica, montado especialmente para esta finalidade, com o intuito de propiciar outra atmosfera para formação pedagógica, através das seguintes propostas:

- I. Estudos orientados;
- II. Oficina do saber;
- III. Oficina de raciocínio lógico;
- IV. Esporte e lazer;
- V. Dança;
- VI. Oficina de artesanos;
- VII. Pequenos artistas.

Para atender a boa gestão do programa "Kennedy Educa Mais", o município de Presidente está autorizado a promover contratação direta dos profissionais da equipe multidisciplinar, através de processo seletivo simplificado, até que tenha viabilidade de recursos ordinários para promover o provimento de uma equipe permanente através de realização de concurso público.

O projeto Kennedy Educa Mais está localizado em Santana Feliz, em um espaço cedido pela Secretaria de Meio Ambiente com várias salas de atendimento para estudantes da Rede Municipal de Educação. O projeto foi bem aceito pela comunidade e pais/mães/responsáveis dos estudantes, já q o projeto tem como objetivo desenvolver nas crianças as habilidades de percepção e aprimoramento dos talentos recém descoberto através do projeto.

Figura 01: Aula musical no projeto Kennedy Educa Mais



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Na figura 01, pode-se observar que os estudantes do projeto estão em um momento de aula musical, no qual os estudantes compreendem a importância da

participação, compromisso e responsabilidade.

Atualmente, os sujeitos que participam do projeto 40 alunos (criança e adolescente) e atuam 12 professores/as e duas pedagogas, mães, pais/responsáveis dos alunos e um coordenador. No entanto, para o desenvolvimento desse estudo, participaram 20 estudantes, 20 pais/mães/responsáveis, 04 professores e as duas pedagogas.

O projeto tem relação direta com a secretária de educação, pois seu projeto foi desenvolvido e aplicado pela própria secretária, com objetivo de levar aulas de reforços escola para alunos atrasado, aulas de música, dança, balé, teatro, judô, entre outro q vai auxiliar no desenvolvimento de cada aluno. Cabe evidenciar que há um local próprio para a realização do projeto. A seguir apresentamos algumas imagens da realização do projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA

Este capítulo se compõe dos resultados e discussões da pesquisa. Apresentamos as falas das pessoas entrevistadas, como descritos na metodologia, são resultados das compreensões das pessoas participantes na escola que têm ligações com o Projeto Kennedy Educa Mais.

3.1 A PERCEPÇÃO DAS PEDAGOGAS (COORDENADORAS PEDAGÓGICAS) SOBRE O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES CONSIDERANDO O PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS

Primeiramente mostraremos os resultados da pesquisa considerando a aplicação de questionário para as pedagogas que atuam no projeto Kennedy Educa Mais. Elas participam do Projeto há 3 anos e acreditam que a música seja de extrema importância, porque a criança desenvolve a concentração, coordenação motora, raciocínio lógico.

Ao serem questionadas sobre como acham que a música contribui para o desenvolvimento tanto dos professores quanto dos estudantes, a pedagoga 01 respondeu que “*Antes de trabalhar com a música em sala de aula, torna-se necessário o planejamento e organização para que haja desenvolvimento nas aulas, independente da disciplina*”. Conforme a pedagoga 02 “*A música pode contribuir sendo utilizada como estratégia de metodologia de ensino, se for adaptada a necessidade de cada turma*”.

Nesse sentido, a tese de doutorado de Tamar Genz Gaulke (2017), defendida na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que teve como tema “O desenvolvimento profissional de professores de música da educação básica: um estudo a partir de narrativas autobiográficas”, a autora descreve que a tese teve como objetivo geral compreender como ocorre o processo de desenvolvimento profissional do professor de música a partir da sua relação com a escola de educação básica. Conforme os autor (2017) a visão conceitual de lugar de Tuan (1975) e de Lévy e Lussault (2003), de desenvolvimento profissional de Nóvoa (1992) e de construção biográfica de Delory-Momberger (2016) , bem como a pesquisa autobiográfica e as narrativas, constituem o referencial teórico metodológico desta pesquisa.

A doutora Gaulke (2017) evidenciou que a análise dos dados foi construída a

partir de macrotemas que emergiram dos dados das entrevistas: do trabalho na escola de educação básica; da relação com os sujeitos escolares – o outro; da autoformação. Para a autora (2017) esses macrotemas são como marcas perceptíveis no processo de desenvolvimento profissional do professor de música. Nesse sentido, Gaulke (2017) constatou que o desenvolvimento profissional de cada professor é único e pessoal, já que constituído por meio das experiências. Segundo a autora (2017) o outro, o eu e a construção do eu com o outro – o lugar, são os eixos que sustentam o desenvolvimento profissional dos professores.

Para Gaulke (2017) é na alteridade que o professor se desenvolve, portanto, se reconhecer na experiência na e com a escola é condição do desenvolvimento profissional do professor de música, sendo a experiência com o lugar o que constitui a toca. a autora fomenta que a toca é um lugar interno de formação, que, ao amalgamar formação pessoal e profissional, se torna lugar promotor do desenvolvimento profissional.

Ainda, conforme a referida autora, essa dinâmica do processo de desenvolvimento profissional se dá a partir da constituição da toca (ethos), da sua morada, em que os professores constroem lugar em si mesmos, constituindo-se biograficamente a partir da escola (lugar).

Segundo Gaulke (2017) a pesquisa procurou dar maior visibilidade às relações do professor com a escola como base do desenvolvimento profissional do professor, pensando a escola não como um pano de fundo, mas na complexidade de sua dimensão espacial, tendo em vista compreender o processo em que se alia a formação com a atuação e fornecer pistas para pensar a formação de professores em cursos de licenciatura em música.

Oscar João Abdounur (2015, p. 43) destaca que “O De Institutione Musica, em que considera a música uma força que impregnava todo universo e um princípio unificado tanto do corpo e alma do homem quanto às partes de seu corpo”.

Considerando o desenvolvimento dos estudantes, *a pedagoga 01 afirmou que a criança desenvolve o senso rítmico, a pedagoga 02 destacou que ocorre o desenvolvimento da coordenação motora, fatores importantes também para o processo do desenvolvimento da escrita e leitura.*

A dissertação de mestrado de Adriano Pereira de Melo (2018) intitulada “Música e conhecimento: a interpretação musical além dos sons” propôs uma discussão sobre a interpretação musical. O autor destaca que seu objetivo foi analisar

e compreender processos de interpretação de músicos experientes, usando como base a teoria do conhecimento tácito, proposta por Michael Polanyi (1975), e a teoria das inteligências múltiplas, de Howard Gardner (1994,1995,1997, 2001, 2003 e 2006). Dessa forma, Melo (2018) esclarece que Polanyi (1975) propõe que todo processo de conhecimento sempre possui uma dimensão tácita que não é explicitada e Gardner apresenta uma teoria da inteligência que aborda vários processos de pensamento, qualitativamente diferentes.

Conforme o autor, as análises apontam que a inteligência musical não é a única responsável pela interpretação musical e que o sentido da música (meaning) é o resultado da integração tácita entre estrutura sonora e experiência pessoal (MELO, 2018).

Ao serem solicitadas a escreverem sobre um momento importante com a sua participação no “Kennedy Educa Mais”, a pedagoga 01, informou que um momento importante no que diz respeito ao projeto: “*Certamente as apresentações que os estudantes realizam, mostrando o desenvolvimento que acontece tendo em vista a dedicação e empenho nas aulas*”. A pedagoga 02 acrescentou que: “*Ver a evolução dos estudantes no projeto é gratificante*”. Além dos resultados, compreendemos que a música também envolve o trabalho de reinvenção dos professores.

Se há algo que os educandos brasileiros precisam saber, desde a mais tenra idade, é que a luta em favor do respeito aos educadores e à educação, que inclui a briga por salários menos imorais, é um dever irrecusável e não só um direito deles. A luta dos professores em defesa de seus direitos e de sua dignidade deve ser entendida como um momento importante de sua prática docente (...). É nesse sentido que os órgãos de classe deveriam priorizar o empenho de formação permanente dos quadros do magistério como tarefa altamente política e repensar a eficácia das greves. A questão que se coloca, obviamente, não é parar de lutar, mas reconhecendo-se que a luta é uma categoria histórica, reinventar a forma, também, histórica de lutar (FREIRE,1996, p.27).

Considerando a percepção das pedagogas sobre o modo como avaliam o desenvolvimento do projeto “Kennedy Educa Mais”, tendo em vista a aprendizagem dos estudantes nas aulas de música, a pedagoga 01 e 02, destacaram que as crianças têm uma ótima participação nas aulas, estão sempre motivadas e participativas.

Ao investigarmos sobre alguma dificuldade encontrada no decorrer do desenvolvimento do projeto “Kennedy Educa Mais”, as pedagogas, evidenciaram que não, as aulas são sempre muito dinâmicas e sempre com música voltada a temas

atuais, os alunos tem uma ótima aceitação.

Quanto aos tipos de atividades que podem ser desenvolvidas com a utilização de músicas, as pedagogas, ressaltaram que *uma atividade que pode ser desenvolvida ainda na educação infantil e ensinar cantigas de roda. Assim, os pequenos aprendem sobre letra e ritmo, a seguir a canção com os passos de um modo agradável e divertido. Ensinar canções com fantoches ou cantar com as crianças também é uma forma de atraí-las para ouvir música.*

Considerando o que mais chama atenção das pedagogas no Projeto “Kennedy Educa Mais”, a pedagoga 01, informou que é “*o interesse dos alunos pela música, e a pontualidade dele em participar da aula*”. Conforme pedagoga 02: “*Os alunos tem uma ótima participação nas aulas, estão sempre motivados e participativos durante as aulas*”. Ao serem questionadas quanto ao estilo musical, a pedagoga 01 destacou: ‘MPB⁴ e a pedagoga 02 POP⁵, porque são música com uma melodia culta e que relata sempre as questões que estamos vivenciando.

Diante do exposto compreende-se que a música retrata uma realidade de um determinado contexto, como por exemplo: o funk, em que a realidade é colocada de é a dor da periferia. No entanto, observa-se que há um certo tipo de preconceito com este tipo de música, considerando a percepção de subjetiva dos indivíduos.

No que diz respeito ao gosto musical, é importante compreender que há divergências e que uns gostam de determinados estilos musicais que não agradam outras pessoas. Logo, para que uma música seja boa ou não, depende da maioria daqueles que gostam de um determinado estilo musical.

Bourdieu (1983) destaca que o *habitus* é fruto do convívio familiar; tendo em vista os diversos contextos sociais em que o indivíduo está inserido, de suas vivências educacionais, profissionais e sociais. Nessa perspectiva, na visão do autor, para se apreender o de um indivíduo, torna-se imprescindível que se analise sua trajetória individual concatenada ao contexto social em que vive e/ou viveu.

Ao investigarmos se as pedagogas gostam de participar do Projeto “Kennedy Educa Mais” e o porquê, constatamos que elas gostam da participação da família no projeto e o suporte que a Secretaria de Educação oferece para os professores. “Gosto de ser gente porque, inacabado, sei que sou um ser condicionado, mas,

⁴ Sigla derivada da expressão Música Popular Brasileira.

⁵ Sigla derivada da abreviação de "popular".

consciente do inacabamento, sei que posso ir mais além dele” (FREIRE, 1996, p. 23). Isso implica na percepção da família quando não precisa apenas se adaptar ao mundo, e sim nele se inserir para o desenvolvimento dos filhos na música.

Diante do explícito, pode-se concluir que para as pedagogas que fazem parte do projeto Kennedy Educa Mais, a música pode contribuir no processo de desenvolvimento das crianças e assim, pode ser utilizada como estratégia na metodologia de ensino de diversas maneiras. Para Freire (1996, p.26):

Ensinar inexistente sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar. Foi assim, socialmente aprendendo, que ao longo dos tempos homens e mulheres perceberam que era possível – depois, preciso – trabalhar maneira, caminhos, métodos de ensinar.

Portanto, torna-se necessário reelaborar estratégias de ensino e a música pode ser uma delas. Em seguida, apresentaremos a percepção docente sobre a interferência da música no processo de ensino e aprendizagem de estudantes.

3.2 A PERCEPÇÃO DO CORPO DOCENTE SOBRE A INTERFERÊNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

Buscamos nessa seção apresentar algumas informações sobre o que dizem quatro professoras com relação à música no processo de ensino. Nesse sentido, investigamos o tempo de atuação no projeto “Kennedy Educa Mais. Das quatro participantes da pesquisa, constatamos que três professoras atuam no projeto há 3 anos e uma professora há 1 ano.

Considerando as percepções dos/as professores/as sobre a música como importante no contexto escolar para o aprendizado das crianças, como constatamos nas respostas dos sujeitos docentes:

Eu acredito que a música seja de extrema importância, porque a criança desenvolve a concentração, coordenação motora, raciocínio lógico (docente 1);

A música é importante para a integração das crianças na vida escolar e pode-se afirmar que a música na escola estimula o bom convívio social, a harmonia, o desenvolvimento da fala, da respiração, da autoestima e do próprio desenvolvimento cognitivo da criança (docente 2);

A música é considerada uma fonte fundamental para o desenvolvimento humano, sendo que também auxilia a despertar habilidades criativas proporcionando

que a criança crie e inove sempre que for desafiada, favorecendo assim a ampliação de diversas áreas do cérebro e da linguagem, aperfeiçoando a sensibilidade da criança e a capacidade de concentração (docente 3);

A música contribui para a concentração dos estudantes e assim, possibilita o desenvolvimento do mesmo (docente 4).

Nesse sentido de concentração e desenvolvimento, Giusta (1985, n.p.) esclarece que o conceito de aprendizagem,

[...] as práticas pedagógicas que respeitem a concepção de aprendizagem em foco devem apoiar-se em duas verdades fundamentais: a de que todo conhecimento provém da prática social e a ela retorna; a de que o conhecimento é um empreendimento coletivo, nenhum conhecimento é produzido na solidão do sujeito, mesmo porque essa solidão é impossível.

Nessa perspectiva, a importância da música consiste na facilidade de aprendizagem, considerando o meio de comunicação e expressão. Cabe ressaltar que a educação musical está relacionada à pedagogia de Freire, uma vez que visa a formação integral dos alunos, considerando o desenvolvimento do senso crítico e sensibilidade para lidar com os problemas do mundo.

Na sequência, buscamos compreender como a música pode contribuir no desenvolvimento da aprendizagem de estudantes, no ponto de vistas das docentes:

Eu acredito que a criança desenvolve o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo do desenvolvimento da escrita e leitura; (docente 1); Sim, ajuda no envolvimento da fala e convívio social (docente 2) Sim, ela é fundamental (docente 3); Sim, contribui com a interação (docente 4).

Sobre a interação pedagógica é importante compreender que “[...] Todo o cultural é social [...] a cultura é um produto da vida social e da atividade social do ser humano” (Vygotsky, 1995, p.151). Nesse sentido, por meio da cultura, o ritmo torna-se como parte integrante de sua natureza, que ele continuará o seu desenvolvimento e o de sua musicalidade, tendo como base a utilização de ferramentas, do trabalho e dos signos. Tendo em vista isto as músicas que os/as professores/as mais gostam de utilizar em sala de aula consideramos as seguintes respostas:

Gosto muito de utilizar nas minhas aulas cantigas de rodas e música com trabalha a coordenação motora. “A formiguinha”, “A roda do Ônibus” (docente 1);

Músicas com os sons dos animais. A natureza conta com muitos sons que podem ser aproveitados para ajudar na concentração durante os estudos (docente 2); Música voltada para alfabetização (docente 3); e Música voltada para

alfabetização e que estimula a coordenação motora (docente 4)”.

Para os/as docentes o projeto teve momentos importantes como:

- As apresentações com as músicas natalinas de 2021, as crianças se sentiram entusiasmadas e fizeram maravilhosas apresentações à comunidade. foi um momento de grande alegria para cada criança que participou. Outra ocasião importante, aconteceu no encerramento do ano letivo de 2021, as crianças organizaram um coral, utilizando instrumentos musicais e apresentaram aos familiares e à comunidade educacional.

Em relação às dificuldades vivenciadas no Projeto, os/as professores/as destacaram que as crianças, que apresentam dificuldades em assimilar a teoria e prática nas aulas de músicas, a cada dia, vêm extrapolam os desafios. A superação acontece com ajuda de familiares, pela própria vontade de aprender a tocar um instrumento diferente, com empenho e determinação. Tudo isto faz elas se saírem muito bem nas aulas. “Por ser um Projeto novo, no início sim, as crianças encontraram bastante dificuldade em passar da teoria para a prática. Mas, os poucos vão assimilando os conteúdos” (docente 4). Seus empenhos são significativos no processo de superação das dificuldades em tocar um instrumento musical.

Os/as professores/as descreveram os tipos de atividades que podem ser desenvolvidas pela música. Para dois professores/as atividades como: cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas e pés, são experiências importantes para a criança desenvolver a coordenação motora e o raciocínio lógico. Outros/as dois professores/as evidenciaram que as atividades com bandinha escolar, brincadeira da dança da cadeira, trabalhar os sons do ambiente são essenciais para o desenvolvimento dos estudantes.

O/a professor/a de música deve buscar uma boa formação musical. Todos/as educadores/as de música, independentemente se lecionarão teoria, instrumento ou musicalização, os conhecimentos básicos sobre assuntos que permeiam o fazer musical como um todo, isto incluem os aspectos teóricos da música, as questões históricas, estéticas, estilísticas e instrumentais; os vários métodos de ensino de sua disciplina. “A música não é um saber dissociado, ela completa várias possibilidades de se relacionar com todos os aspectos do conhecimento” (LOURO, 2006, p. 32).

Para os/as docentes os fatores que lúmen Projeto “Kennedy Educa Mais”, são: o espaço disponibilizado pela prefeitura e dedicação dos pais/mães/responsáveis em abraçar o projeto; a participação da família na execução do projeto; a equipe organizada e acolhedora; e o interesse dos alunos pela música, e a pontualidade dele em participar da aula.

Nesse sentido, compreende-se que o apoio e a colaboração dos governantes tornam-se fundamentais para o desenvolvimento do projeto no contexto da comunidade. Evidencia-se ainda a importância do envolvimento dos familiares e a equipe do Projeto, que busca fazer sempre o melhor para que os estudantes tenham a oportunidade de aprender sobre a música.

Nesse sentido, Renato Borges (2018) em sua dissertação intitulada “Ensino de música na escola: tendências pedagógicas e a necessidade da educação musical para o desenvolvimento humano” identificou e analisou quais são as tendências pedagógicas para o ensino de música na escola de Educação Básica presentes na produção acadêmica dos programas de pós-graduação em música brasileiros. Com a investigação, o autor procurou responder ao seguinte problema de pesquisa: Quais tendências pedagógicas no ensino de música na escola de Educação Básica têm sido evidenciadas na produção acadêmica? Como a educação musical escolar pode contribuir no desenvolvimento humano? Sendo assim, o autor apresenta um panorama histórico-político do ensino escolar de música no Brasil e explicitar a importância da educação musical escolar para o desenvolvimento humano a partir dos pressupostos teóricos da pedagogia histórico-crítico e da teoria histórico cultural.

A metodologia de pesquisa adotada é a pesquisa bibliográfica, em que identificamos e analisamos as dissertações e teses produzidas nos últimos cinco anos (2012-2016) sobre educação musical/ensino de música na Educação Básica/na escola, buscando apreender e problematizar as tendências pedagógicas para o ensino de música evidenciada nestas produções. Conforme Borges (2018), conhecer, apreciar e produzir música são capacidades que podem ser constituídas por meio da educação escolar, pois estão diretamente relacionadas às condições de vida e de acesso à cultura, não a qualidades inatas.

Identificamos as análises de Borges (2018) nas falas dos/as professores/as gostam de participar do projeto “Kennedy Educa Mais”, tendo em vista que é um projeto que leva cultura e aprendizado para estudantes crianças e adolescentes que não têm condições financeiras de fazer um curso de música, dança e balé. Eles e elas

acrescentaram que é um projeto que está sendo voltando para educação de jovens, e muitas das vezes e uma forma de ocupar o tempo dessas crianças, do qual se sentem orgulhosos em fazer parte desse projeto. Na sequência, apresentaremos a percepção dos pais/mães/responsáveis sobre a importância da música no desenvolvimento dos estudantes participantes do projeto Kennedy Educa Mais.

3.3 A PERCEPÇÃO DOS PAIS/MÃES/RESPONSÁVEIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES DO PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS

Visando saber qual é a percepção dos pais, mães e responsáveis pelas crianças e adolescentes sobre a importância da música no desenvolvimento dos estudantes participantes do projeto Kennedy Educa Mais. Buscamos a participação dos 20 pais/mães/responsáveis pelos referidos estudantes. Nesse sentido, constatamos que todos tem conhecimento do projeto, haja vista a participação dos (as) respectivos filhos(as). Cabe destacar que alguns familiares tiveram dificuldades em preencher o questionário devido à falta de escolaridade, necessitando muitas vezes de ajuda.

Gráfico 01- O desenvolvimento dos estudantes com a música.



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

No que tange a importância da música, 15 pais/mães/responsáveis/responsáveis afirmaram que houve desenvolvimento no que diz respeito às atividades escolares, 02 destacaram que houve pouco desenvolvimento e 03 não souberam informar, alegando dificuldade em acompanhar as atividades escolares por causa do trabalho e muitas demandas no cotidiano. Um dos

pais/mães/responsáveis relatou: “Minha filha tem demonstrado um grande avanço e interesse pelos estudos”.

Nesse sentido, André Felipe de Araújo Arraes (2016) em sua dissertação intitulada “A música na escola: possibilidades e desafios para uma vivência musical crítica e consciente: reflexões a partir de aulas de música com alunos do ensino fundamental – anos finais” destaca que enfatiza que na sociedade, a música está relacionada a uma grande variedade de funções e significados. O autor destaca que a dissertação teve como objetivo geral refletir sobre as possibilidades e os desafios de aulas de música desenvolvidas para conscientizar os alunos do 8º ano do Centro de Ensino Fundamental 05 do Paranoá sobre as suas vivências musicais, não as negando, mas expandindo seu referencial de repertório.

Arraes (2016) aponta que os resultados de sua pesquisa revelam que os alunos ampliaram a sua compreensão musical e manifestaram uma dimensão reflexiva sobre a música, bem como, atividade de composição. Arraes (2016) evidencia que os dados demonstram que o cotidiano impregnado de música pode se caracterizar numa valiosa ferramenta reflexiva para os alunos nas aulas de música. O autor destacou ainda que os alunos apresentaram uma evidente transformação e passaram a compreender melhor a função social e reflexiva da música, o que responde, parcialmente ao objetivo de refletir sobre as “mudanças” de atitude observadas nos alunos.

Arraes (2016) fomenta que a conscientização, dentro da perspectiva de Freiree dos autores abordados nesta pesquisa, parece, ao promover transformação, a saída civilizatória da profunda alienação que se encontram os indivíduos. O autor destaca que o(a) aluno(a) deve, por intermédio de todo esforço possível, ser encorajado a se tornar um cidadão reflexivo, questionador e atuante, não somente acerca do que aprende, mas do que ensina em sua conduta cotidiana. Conforme o autor, para que haja uma efetiva transformação, a cultura da opressão deve ser gradativamente substituída por uma mais eficaz e mais imbuída de conscientização.

Gráfico 02- As contribuições da música.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Os pais/mães/responsáveis também foram questionados sobre a música como contribuição no desenvolvimento dos estudantes, verificamos que para 18 pais/mães/responsáveis a música pode contribuir de diversas maneiras, considerando, por exemplo, que a criança desenvolve a coordenação motora a fala. No entanto, 02 informaram que concordam que a música pode contribuir no desenvolvimento dos estudantes. Cabe destacar que dentre os participantes da pesquisa não houve quem não concordasse que a música traz benefícios para o desenvolvimento dos estudantes.

Sobre a importância do projeto, uma resposta de um dos participantes nos chamou a atenção, com o projeto muitas crianças que não têm condições financeiras para fazer um curso de música está tendo a oportunidade. Sendo assim, a música pode ser definida como “arte de combinar sons, e formar com eles melodia e harmonia. A linguagem musical pode ser um meio de ampliação da percepção e da consciência, porque permite vivenciar e conscientizar fenômenos e conceitos diversos (BRITO, 2003, p. 26).

Nesse sentido, solicitamos que escrevessem de forma breve sobre um momento importante com a sua participação no “Kennedy Educa Mais”, dessa forma obtivemos as seguintes respostas:

- “Quando eu comprei um violino para ela, está praticando durante as aulas”
- “As aulas de teclado”.
- “As apresentações que são feitas no natal”.
- “Apresentações realizada em eventos da prefeitura”.

- “Semana da Criança, participei de um momento, família e escola”.
- “Apresentações em eventos e nas comunidades”.

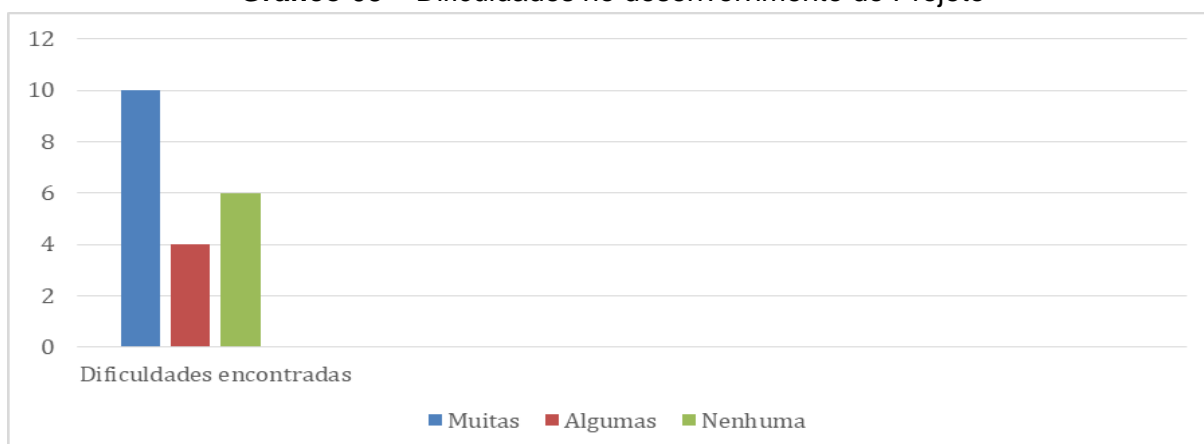
Conforme Marta Darsie (1999, p. 9): "Toda prática educativa traz em si uma teoria do conhecimento. Esta é uma afirmação incontestável e mais incontestável ainda quando referida à prática educativa escolar".

Nas palavras de Teresa Cristina Rego (2002, p. 98), ao descrever a Teoria Vygotskyana:

Em síntese, nessa abordagem, o sujeito produtor de conhecimento não é um mero receptáculo que absorve e contempla o real nem o portador de verdades oriundas de um plano ideal; pelo contrário, é um sujeito ativo que em sua relação com o mundo, com seu objeto de estudo, reconstrói (no seu pensamento) este mundo. O conhecimento envolve sempre um fazer, um atuar do ser humano.

No que diz respeito a avaliação do desenvolvimento do projeto “Kennedy Educa Mais” na aprendizagem dos estudantes, uma mãe destacou o seguinte: “*Minha filha está tendo um grande avanço nos estudos e no interesse pela música*”.

Gráfico 03 – Dificuldades no desenvolvimento do Projeto



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

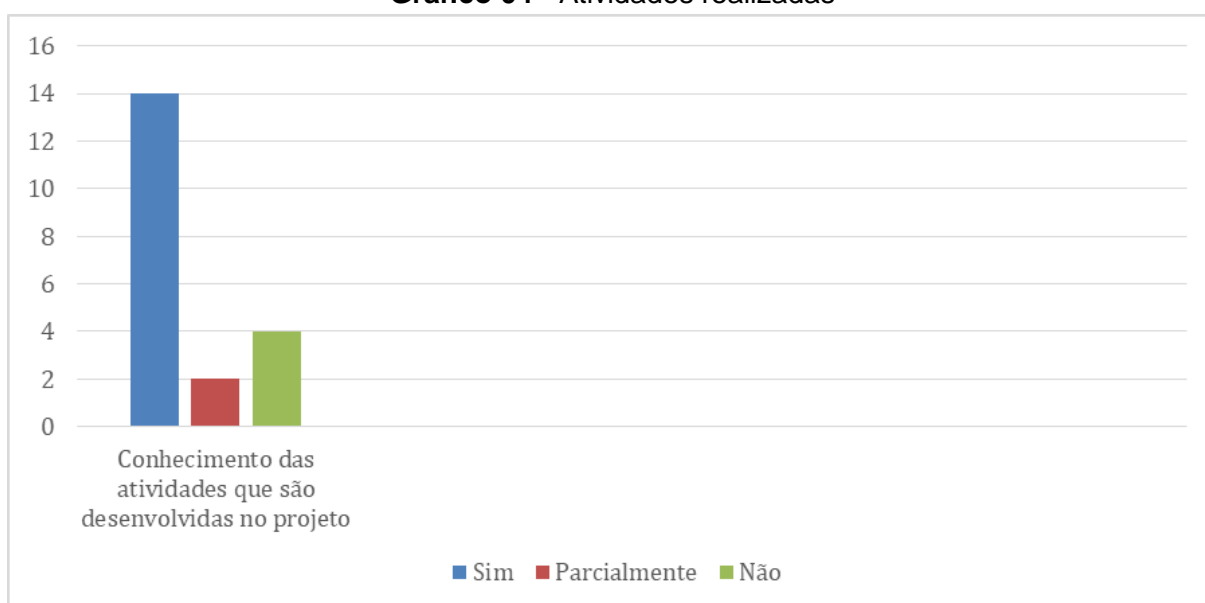
Quanto às dificuldades encontradas no decorrer do desenvolvimento do projeto “Kennedy Educa Mais”, uma mãe afirmou que “*uma das dificuldades é que minha filha tinha o desejo de estar tocar violino, e no projeto todos os violinos já estavam sendo utilizado*”.

Desse modo, entende-se que para que nem todas as famílias possuem recursos para investirem em instrumentos musicais e o mesmo, com a ausência de

instrumentos para alguns estudantes, essa dificuldade não interfere no desenvolvimento do projeto “Kennedy Educa Mais”.

No decorrer dos estudos, constatou-se que há poucos instrumentos no Projeto, considerando que a quantidade de estudantes participantes é maior do que os instrumentos disponibilizados. No entanto, visando amenizar essa situação, para que todos os estudantes participem dos ensaios, ocorre o revezamento dos instrumentos. Esta dificuldade acontece, devido a ausência de verbas e recursos para comprar a quantidade de instrumentos necessários, o que interfere diretamente no desenvolvimento musical dos estudantes envolvidos no referido Projeto.

Gráfico 04 - Atividades realizadas



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Quanto ao conhecimento dos pais/mães/responsáveis sobre as atividades realizadas pelos estudantes com a utilização de músicas em sala de aula, 14 destacam que são atividades sensoriais, teórica e prática, dois afirmaram ter conhecimento parcial sobre as atividades e 04 destacaram não ter conhecimento das atividades. O que mais chama sua atenção de alguns pais/mães/responsáveis no projeto “Kennedy Educa Mais” é a parceria entre comunidade e escola.

Desse modo, evidencia-se que sem essa parceria não seria possível o desenvolvimento do projeto não seria provável. Assim, com o reconhecimento dos familiares dos estudantes há a valorização de todo o esforço, empenho e dedicação de todos os envolvidos no projeto.

Matheus Henrique Luchesi (2021) em seu artigo intitulado “A importância da música no processo de ensino aprendizagem” destaca os elementos que contribuem para o desenvolvimento da criança e a eficácia do ensino musical no âmbito escolar.

Para Vygotsky (1996), o ser humano conseguiu fazer operações cada vez mais complexas, fixando objetivos sempre mais elevados e possíveis de atingir pela cooperação da mão, dos órgãos da linguagem e do cérebro, tanto em cada indivíduo, quanto em cada sociedade.

Do mesmo modo, na área de desenvolvimento psicológico do homem, a partir do momento da aquisição e do uso de signos, o que permite ao homem obter controle sobre seus próprios processos de comportamento, a história do desenvolvimento comportamental, em grau significativo, transforma-se na história do desenvolvimento de “meios de comportamento” auxiliares e artificiais – na história do domínio do homem sobre seu próprio comportamento (VYGOTSKY, 1996, p. 90).

Diante do exposto, pode-se constatar que a música contribui para o desenvolvimento dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, conhecer os estilos musicais de pais/mães/responsáveis mais gostam de ouvir, facilita o trabalho com a música em sala de aula. Para isso, com base nos dados elencados, elaborou-se a tabela a seguir.

Tabela 01 - Músicas que os pais/mães/responsáveis mais gostam de ouvir

<i>01 - Gospel, porque fala do amor de Deus.</i>
<i>02 - POP, pois as letras da música me cativam.</i>
<i>03 - Rock nacional, por causa de suas melodias.</i>
<i>04 - Gospel, gosto muito de religiosa.</i>

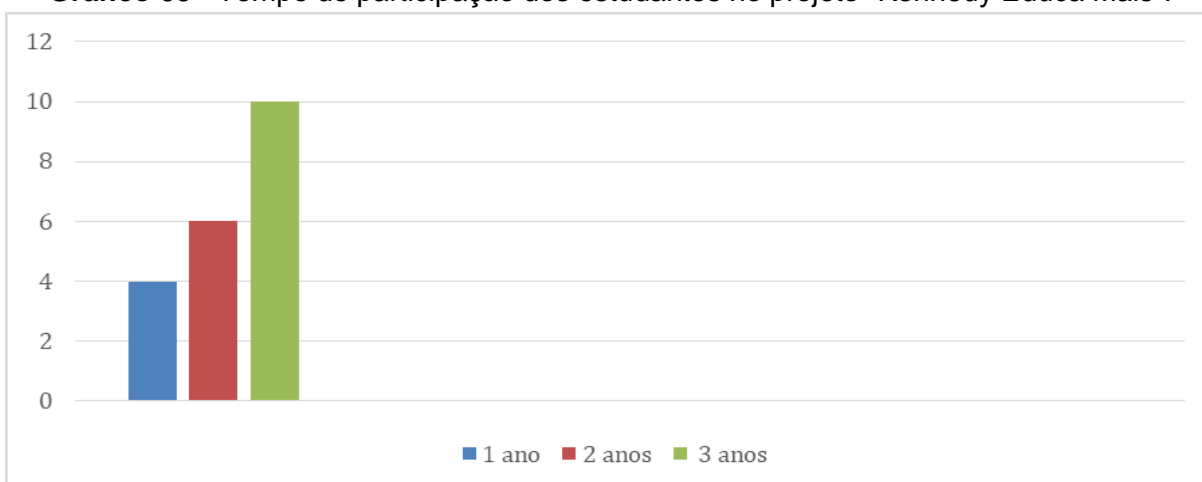
Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Considerando a participação dos pais/mães/responsáveis dos estudantes, de alguma maneira, no Projeto “Kennedy Educa Mais”, constatamos que 15 pais/responsáveis já participaram do Projeto de alguma forma, inclusive, como ouvinte nas apresentações realizadas. Nesse sentido, ao terem conhecimento sobre o desenvolvimento do projeto, tornam-se apoiadores do projeto e assim, incentivam o estudo e desenvolvimento dos filhos/as no referido projeto. A participação de pais/mães/responsáveis é satisfatória no Projeto.

3.4 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA OS/AS ESTUDANTES DO PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS

Apresentamos a seguir os resultados da pesquisa, com relação os/as estudantes. Buscou-se a participação dos/as estudantes, pois constituem o público-alvo do projeto “Kennedy Educa Mais”. Para o desenvolvimento desse estudo investigamos quanto tempo o estudante participa do projeto “Kennedy Educa Mais”.

Gráfico 05 - Tempo de participação dos estudantes no projeto “Kennedy Educa Mais”.



Fonte: Dados de pesquisa, 2022.

Como podemos observar no gráfico 05, 10 estudantes participam do projeto “Kennedy Educa Mais” há 3 anos, 06 estudantes participam do projeto há 02 anos e 04 participam há 1 ano. Sendo assim, os trabalhos de incentivo a participação do projeto tornam-se necessário para que possam permanecer no projeto. Freire (1996) defende que ensinar é uma especificidade humana, que exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo, exige saber escutar e exige disponibilidade para o diálogo.

Paulo César Pardim de Sousa e Renata Lourenço (2017) destacam no artigo intitulado “Contribuição do ensino de música na educação básica”, que a Educação musical ou Ensino de Música define-se como uma disciplina escolar presente no currículo das escolas de ensino fundamental anos iniciais/finais e ensino médio, com o objetivo de organizar conhecimentos musicais em suas múltiplas formas sonoras, a partir de práticas desenvolvidas individuais e coletivamente dentro do espaço escolar.

Conforme os autores, a Educação Musical é considerada como um processo de ensino e transmissão de cultura busca desenvolver as potencialidades dos alunos

auxiliando-os no desenvolvimento de novas competências e teorias musicais, que possa contribuir para uma nova familiarização com esse tipo de ensino, oportunizando aos educandos momentos de atividades práticas culturais de suma importância para formação social.

Conforme Sousa e Lourenço (2017), a atualidade pode se considerar mais ampla a discussão a respeito do Ensino de Música nas escolas do ensino fundamental, mesmo levando em consideração a afirmação de professores, musicistas, especialistas da área, que a demanda de profissionais docentes qualificados para o exercício dessa disciplina escolar, não é suficiente. Os autores (2017) Pelo fato, de muitos municípios não cumprirem a legislação vigente, que trata da obrigatoriedade do ensino de música, desestimulando assim profissionais já formados, e principalmente não formando novos, que antecipam as dificuldades que terá no futuro, seguindo seu trabalho em uma área que não recebe muito incentivo da união.

Para os referidos autores necessitamos de novas pesquisas em educação relacionadas a essa temática, para identificar tudo aquilo que contribui para todo o desenvolvimento dentro da aula de música, todos os conteúdos, atividades de interação, os métodos utilizados, práticas, características, perfis dos professores (monitores), ou seja, elencando os principais pontos que servirão de subsídios para futuros pesquisadores.

Gráfico 06 – A importância da música no contexto escolar para o seu aprendizado



Fonte: Dados de pesquisa, 2022.

- Ganho muito conhecimento.
- O conhecimento que tenho adquirido e que está voltado a todas as disciplinas.

- Aprendizado cultural.
- Aborda vivências.
- Auxilia na concentração.

Nesse sentido, para Vygotsky (1931, p. 34) “A cultura origina formas especiais de comportamento, modifica a atividade das funções psíquicas, constrói novos níveis no sistema do comportamento humano em desenvolvimento”.

A Educação Musical não deve ser usada com disciplinadora de estudante. Silvia Garcia Sobreira (2012) em sua tese intitulada “Disciplinarização da música e produção de sentidos sobre educação musical: investiga o papel da ABEM no contexto da lei nº 11.769/2008, Neste trabalho, investiga o processo de disciplinarização da Música na Educação Básica Brasileira”, tendo como elemento disparador o processo iniciado em meados de 2006 e que, levado a cabo pelo Grupo de Articulação Parlamentar Pró-Música (GAP), resultou na promulgação da Lei nº 11.769/2008, que impõe a Música como conteúdo obrigatório nos currículos.

A autora defende que o momento atual tem distinções que merecem ser consideradas devido ao fato da legislação relativa a esta modalidade de ensino ter sido modificada em função de demandas organizadas por um grupo não governamental, em uma luta na qual um segmento da comunidade disciplinar ligada ao ensino de Música – a Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) – desempenhou um papel importante. Investigando textos relativos ao ensino de Música e sobre a trajetória da Lei nº 11.769/2008, artigos publicados em 16 volumes da Revista da ABEM e os dados colhidos em entrevistas com 37 membros da entidade, saliento a centralidade desta instituição em sua busca pela aceitação da Música como disciplina escolar e, principalmente, como produtora de sentidos sobre o que deva ser considerado válido para o ensino de Música.

Sobreira (2012) destaca que evidencia que articulando a História do Currículo e das Disciplinas Escolares com elementos das Políticas de Currículo, assumo que, embora na Lei nº 11.769/2008 seja utilizado o termo “conteúdo” para definir a inclusão da Música nas escolas, esse ensino encontra-se em um complexo processo de disciplinarização, o qual envolve uma série de fatores e embates a respeito do modelo de ensino que deve ser validado, ao tipo de profissional que deverá exercê-lo, às funções que a Música deve ocupar e às lutas pela melhoria do status desse componente curricular nas escolas.

Para Sobreira (2012), a compreensão do processo de disciplinarização da Música aqui focado o trabalho está amparado nas proposições de Ivor Goodson, usando o conceito de comunidade disciplinar como principal categoria de análise. Em conclusão, evidenciou a existência, ainda que contingente, de posições hegemônicas em torno de alguns sentidos de Educação Musical que vem sendo fixados.

Panderiva (2004), acrescenta no estudo sobre o exercício da educação musical os cuidados que necessitam ser observados em relação a prática escolar com música.

A aprendizagem de conteúdos seria uma aprendizagem “sem corpo”, não somente pela exigência de o aluno ficar sem movimentar-se, mas, sobretudo, pelas características dos conteúdos e dos métodos de ensino, que o colocariam em um mundo diferente daquele no qual ele viveria e pensaria com seu corpo. O conhecimento do mundo seria feito de forma fragmentada e abstrata. As disciplinas, limitadas a um horário prefixado e rígido, sendo distribuídas diferentemente. (PEDERIVA, 2004, P 93).

Gráfico 07 - A contribuição da música no seu desenvolvimento nos estudos



Fonte: Dados de pesquisa, 2022.

Conforme o gráfico 07, 17 estudantes consideram a música importante para o desenvolvimento estudantil, enquanto para 03 consideram que a música contribui parcialmente e apenas 01 aluno acha que a música não contribui para o progresso escolar, mas esse aluno relatou que tem aprendido muito com as aulas de música.

Ao verificarmos se os estudantes consideram a música importante no contexto escolar para o seu aprendizado, constatamos que para 10 estudantes é através da música conseguem se preparar para realizar apresentações de trabalhos, considerando que antes tinham muita vergonha. Outros 6 estudantes destacaram o

ganho autonomia e participação nas aulas. Além disso, para 4 estudantes a música contribui pela forma que são passados os conteúdos facilita a aprendizagem. Moreira et al (2014, p. 41), afirmam que:

A música pode ser uma atividade divertida e que ajuda na construção do caráter, da consciência e da inteligência emocional do indivíduo, pois desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporciona um estado agradável de bem-estar, facilita a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, sendo também um agente cultural que contribui efetivamente na construção da identidade do cidadão. Pode até mesmo transformar conceitos espontâneos em conceitos científicos.

Agnolon e Masotti (2016) no artigo “A musicalização e o desenvolvimento cognitivo de crianças a partir das inteligências múltiplas” destacam que o propósito verificar se o trabalho com a musicalização na educação infantil contribui com o desenvolvimento cognitivo das crianças e o favorecimento de outras variáveis, como: interdisciplinaridade, atenção, percepção e evolução integral das crianças. Os autores afirmam que a pesquisa atingiu seus objetivos, pois possibilitou identificar que a musicalização infantil se relaciona diretamente com o desenvolvimento cognitivo dos alunos por dizer respeito à inteligência musical que compõe as inteligências múltiplas das pessoas.

Agnolon e Masotti (2016) fomentam que as outras variáveis avaliadas também demonstraram que são favorecidas pelo trabalho com música. Os autores destacam que os dados deste estudo podem auxiliar os membros do ambiente acadêmico e os demais participantes da sociedade, para que possam compreender determinados aspectos básicos pertinentes aos conceitos do trabalho com musicalização que ocorrem nas escolas. Agnolon e Masotti (2016) sugerem que sejam realizados outros estudos baseados em metodologias que contemplem pesquisas de campo, para ampliar a compreensão do tema que se revela muito abrangente.

Porém, de qualquer modo, pela nossa compreensão, a escola e trabalho com a educação musical têm uma função social que consideramos importante. Como discute Pederiva (2004).

A escola, por ser uma instituição social, encontra-se em uma relação dialética com a sociedade em que se insere, reproduzindo as estruturas de dominação existentes. Constitui-se, de outro modo, em um espaço onde se pode lutar pelas transformações sociais. As práticas escolares originam-se da marca da cultura e do sistema dominante. A forma de a escola controlar e disciplinar o corpo encontrasse ligado aos mecanismos das estruturas do poder, resultantes do processo histórico da civilização ocidental. Houve uma supervalorização das operações cognitivas e um progressivo

distanciamento da experiência sensorial direta (PEDERIVA, 2004, p. 92)

Os/as estudantes foram questionados, considerando as músicas preferidas tendo em vista o projeto “Kennedy Educa Mais”, assim, com resposta, elaboramos lista com dez músicas.

Tabela 02- Músicas preferidas dos estudantes que participam do “Kennedy Educa Mais”

Músicas preferidas dos estudantes que participam do “Kennedy Educa Mais”
01 - <i>Asa Branca</i> (Autoria de <i>Luiz Gonzaga</i>)
02 - <i>Aquarela</i> (Autoria de <i>Toquinho</i>)
03 – <i>Hino Nacional</i> (Autoria de <i>Francisco Manuel da Silva</i>)
04 - <i>Faz tempo</i> (Autoria de <i>Henrique e Juliano</i>)
05 – <i>Tribos</i> (Autoria de <i>Legião urbana</i>)
06 – <i>Catedral</i> (Autoria de <i>Zélia Duncan</i>)
07 - <i>Carinhoso</i> (Autoria de <i>Pixinguinha</i>)
08 - <i>Como é grande o meu amor por você</i> (Autoria de <i>Roberto Carlos</i>)
09 – <i>Imagine</i> (Autoria de <i>John Lennon</i>)
10 - <i>Raridade</i> (Autoria de <i>Anderson Freire</i>)

Fonte: Dados de pesquisa, 2022.

Assim, como podemos constatar na lista que são músicas de épocas diferentes, a primeira música intitulada *Asa Branca*, conhecida nacionalmente muito utilizada em rodas de festa junina, além de ser um baião⁶ por ser conhecida os alunos aprendem com maior facilidade.

A música *aquarela*, lançada no princípio dos anos oitenta, é uma música que remonta ao universo da infância, cantada, geralmente, em datas comemorativas. Também voltada para a realidade escolar, o que é trabalhada em sala de aula.

A música *Brasil* é trabalhada no projeto, considerando que faz parte do projeto, de fácil memorização. Cabe destacar que são trabalhados diferentes gêneros musicais, considerando a valorização da cultural.

Tribos e *Catedral* também fazem parte do repertório do projeto *Kennedy Educa Mais*. Essas músicas contribuem para o desenvolvimento dos estudantes, mas é importante destacar que todos os ensaios e apresentação exigem esforço, dedicação, compromisso e responsabilidade.

A música *carinhoso* é uma das obras mais importantes da música popular brasileira. Foi composta por *Pixinguinha* entre 1916 e 1917, mas gravada pela

⁶ O baião é um ritmo musical nordestino.

primeira vez em 1928, contando somente com a parte instrumental. A música como é grande o meu amor por você, conhecida nacional, cantada em datas comemorativas, como por exemplo o dia das mães. A música imagine, foi escrito por John Lennon em 1971. Foi o single de mais sucesso na carreira solo de Lennon, se tornando um dos mais vendidos. Além disso os estudantes pesquisam em casa quem são os cantores e assim, apropriam-se do conhecimento musical. Dentre os gêneros musicais, o chorinho foi explicado aos estudantes, visando a compreensão e entendimento sobre o tema abordado.

A música raridade é uma música regional, foi composta, especialmente, para um grupo de presidiárias em Cachoeiro de Itapemirim (ES), onde o cantor exerce trabalho social e evangelístico. Os estudantes sempre pedem para tocar esta música. Dando prosseguimento, pedimos que os/as estudantes descrevessem um momento importante com a sua participação no “Kennedy Educa Mais”. Nesse sentido, selecionamos algumas respostas para análises desse estudo. Cabe destacar que foram selecionadas as respostas que trazem a música como contribuição.

Sobre um momento marcante na participação do projeto Kennedy Educa Mais, destacou que nas aulas de música conseguiu tocar a música “Asa Branca” todinha na flauta, outros destacaram as aulas de canto.

Ao serem questionados sobre o conhecimento nas aulas de música, constatamos que alguns estudantes informaram que estão em desenvolvimento, portanto, pretendem prosseguir no projeto Kennedy Educa Mais.

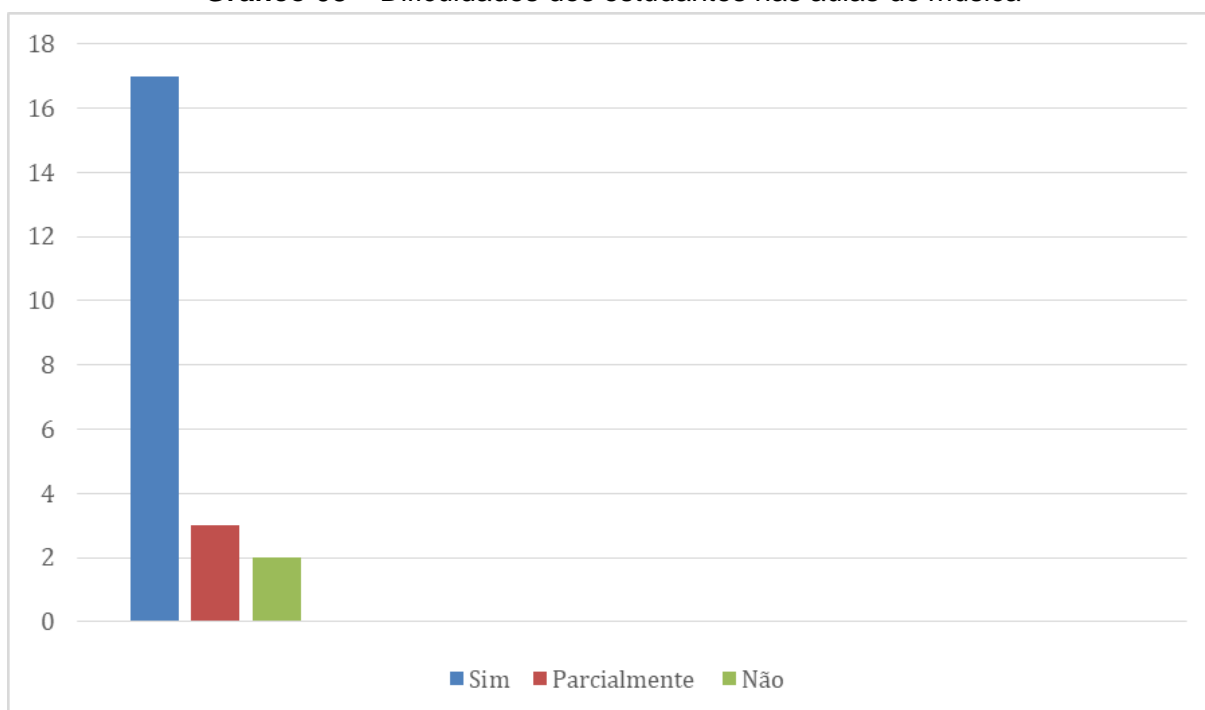
Alícia Maria Almeida Loureiro (2001) com a dissertação intitulada “O ensino da música na escola fundamental: um estudo exploratório”, O trabalho em foco pretendeu provocar e suscitar a percepção indispensável e necessária para o entendimento do processo e da dinâmica do fenômeno musical dentro das instituições escolares de ensino fundamental. Dessa forma, este trabalho torna-se relevante para nós, uma vez que o nosso interesse pela educação como um todo e, em particular, pela educação musical, nos estimula a uma reflexão sobre o momento atual da prática musical na escola de ensino fundamental de nosso país.

Loureiro (2001) evidencia a abordagem do tema através da confluência de dois caminhos: o da pesquisa bibliográfica e o da pesquisa de campo - essa realizada junto a especialistas na área e a professores de música em escola fundamental da rede pública - possibilitou-nos o entendimento de uma ação educativa musical praticamente inexistente dentro do contexto escolar. A reflexão teórica, a partir do material escrito sobre Educação

Musical, revelou-nos uma acentuada desarticulação entre o “falar sobre música” e o “fazer musical”, o que acabaria por apontar, sob a ótica de atores envolvidos no trabalho de campo, para o uso e funções inadequados da prática musical, em desarmonia com a realidade do aluno e dissonante com o contexto sociocultural brasileiro.

Concordamos com Loureiro (2001) que não pretende propor qualquer metodologia para o ensino da música, busca, unicamente, um melhor ensino e uma ampliação da apropriação do conhecimento musical para crianças e jovens que frequentam as escolas, em todos os níveis de escolaridade básica, dentro do atual sistema educacional brasileiro.

Gráfico 08 – Dificuldades dos estudantes nas aulas de música



Fonte: Dados de pesquisa, 2022.

Em se tratando de dificuldade nas aulas de música, 17 alunos/as informaram que houve dificuldade, dois estudantes disseram que a dificuldade ocorreu parcialmente enquanto 01 estudante não teve dificuldade, como podemos constatar no gráfico. A justificativa de alguns estudantes é que a dificuldade surgiu no início quando saiu da parte teórica para a prática, na execução das notas musicais.

Ao serem questionados sobre o modo que são ministradas as aulas de músicas, os/as 20 estudantes responderem que consideram as aulas sempre dinâmicas, as aulas também são interessantes porque são teóricas e práticas, que acontecem as aulas são feitas semanalmente.

Sobre o que mais chama sua atenção no Projeto “Kennedy Educa Mais”, os/as

estudantes responderam que observam que os/as professores/as estão sempre empenhados em desenvolver o projeto, inclusive incentivam os/as estudantes, os recursos disponibilizados, assim como os instrumentos.

Com relação à participação dos/as estudantes no Projeto “Kennedy Educa Mais”, identificamos por meio do questionário aplicado que, conforme os estudantes *“Gosto porque é uma forma de aprender um instrumento musical e ter uma ocupação quando não estou na escola, é também uma forma de adquirir conhecimento, pois trata-se de um projeto inovador”*.

Diante dos dados apresentados, tomamos com base o pensamento freiriano, considerando que as propostas assumem grande importância para a sociedade, considerando que os educadores formados ou em formação devem sempre estar atentos as necessidades de aprendizagem dos estudantes, em que torna-se necessário o aperfeiçoamento e reflexão de forma crítica sobre a prática pedagógica, colaborando no desenvolvimento integral e saudável do educando, tendo em vista a liberdade, solidariedade e ternura (FREIRE,1996).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como principal objetivo é verificar como a educação musical contribui para o desenvolvimento da aprendizagem e integral dos estudantes do ensino fundamental participantes do projeto “Kennedy Educa Mais”. Objetivamos ainda, identificar o grau de conhecimento desses alunos no que tange à educação musical, bem como apresentar as estratégias de ensino-aprendizagem da educação musical para os alunos inseridos no projeto.

Ao alcance dos objetivos apresentados, contudo, buscou-se priorizar procedimentos viessem contribuir para uma sondagem na captação geral e específica das limitações dos sujeitos da pesquisa. Para tal intendo, para a realização desta pesquisa foram fundamentais os levantamentos bibliográficos com a intenção de selecionar materiais que fazem conexão com a temática abordada nessa pesquisa, seguidamente, será organizado um roteiro com perguntas semiestruturadas cujo intuito, será entrevistar os sujeitos envolvidos na pesquisa.

Com os instrumentos de coleta/produção de dados pudemos alcançar os objetivos propostos nesse estudo. Cabe destacar que ao longo da pesquisa pudemos conhecer o que dizem as pedagogas, alguns professores, estudantes e pai/responsáveis pelos estudantes.

Com esse estudo, buscamos promover uma reflexão sobre a importância da música no desenvolvimento escolar. Para tanto, elaboramos um material didático que possa auxilia nessa reflexão. Sendo evidenciamos, ainda que a música pode ser utilizada como estratégia no processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ABDOUNUR, Oscar João. **Matemática e Música**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015.

AGNOLON, R.; MASOTTI, D.R. **A musicalização e o desenvolvimento cognitivo de crianças a partir das inteligências múltiplas**. Disponível em: <file:///C:/Users/marco/Downloads/1967-Texto%20do%20artigo-4935-6244-10-20160716.pdf>. Acesso em 10 de jul. de 2022.

ARRAES, A. F. de A. **A música na escola: possibilidades e desafios para uma vivência musical crítica e consciente: reflexões a partir de aulas de música com alunos do ensino fundamental – anos finais**. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/24204>. Acesso em: 08 de março de 2022. <http://dx.doi.org/10.26512/2016.11.D.24204>.

ANVARI, S. H. **Relações entre habilidades musicais, processamento fonológico e habilidade de leitura em crianças pré-escolares**. J. Exp. Psicologia Infantil. 83, p. 111–130. 2002.

BORGES, R. **Ensino de música na escola: tendências pedagógicas e a necessidade da educação musical para o desenvolvimento humano**. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/9138/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Renato%20Borges%20-%202018.pdf>. Acesso em 08 de março de 2022.

BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma teoria da prática. In: ORTIZ, Renato (org.). Pierre Bourdieu: **Sociologia**. Trad. de Paula Montero e Alicia Auzmendi. São Paulo: Ática, 1983 a, p. 46-81.

BRASIL. **Ministério da Educação e Cultura**. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: artes. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. **LEI Nº 11.769 de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a Obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

BRASIL. **LEINº 1303, DE 10 DE MARÇO DE 2017**. Disponível em: <http://legislacaocompilada.com.br/kennedy/Arquivo/Documents/legislacao/html/L13032017.html>. Acesso em 08 de março de 2022.

BRITO, Teca de Alencar. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

BUTZLAFF R. **Can music be used to teach reading?** J. Aesthet. Educ. 34 167–178. 10.2307/333364. 2000.

CLAIR A. A.; MEMMOTT, J. **Therapeutic Uses of Music with Older Adult**. 2º Ed. Silver Spring MD. Editora American Music Therapy Association, 2008.

CORRIGALL, K. A. E TRAINOR, L. J. **Efeitos do treinamento musical na percepção da tonalidade e da harmonia.** Ann. N.Y. Acad. Sci. 1169, 164-168. doi: 10.1111 / j.1749- 6632.2009.04769.x, 2009.

COSTA-GIOMI, E. **Os efeitos de três anos de instrução de piano no desenvolvimento cognitivo das crianças.** J. Res. Music Educ. 47, 198–212. doi: 10.2307 / 3345779, 1999.

DARSIE, M. M. P. **Perspectivas Epistemológicas e suas Implicações no Processo de Ensino e de Aprendizagem.** Cuiabá, Uniciências, v3: 9-21. 1999.

GIUSTA, Agneta da Silva. **Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas.** Rev. n.01 Belo Horizonte jul.1985.
Disponível: <<http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46981985000100006&lng=pt&nrm=iso>> Acesso em: 13/12/22.

FORGEAR, M.; WINNER, E., NORTON, A.; SCHLAUG G. **Practicing a musical instrument in childhood is associated with enhanced verbal ability and nonverbal reasoning.** Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18958177/>. Acesso em 10 de outubro de 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.165 p.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GAINZA, V. H. **Estudos de Psicopedagogia Musical.** 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

GAULKE, T. G. **O desenvolvimento profissional de professores de música da educação básica: um estudo a partir de narrativas autobiográficas.** Disponível: <http://www.abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/817/0>. Acesso em 10 de maio de 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIUSTA, A. da S. 1985. **Concepções de Aprendizagem e Práticas Pedagógicas.** In: Educ.Rev. Belo Horizonte, v.1: 24-31.

HANNON, E. E.; TRAINOR, L. J. **Aquisição de música: efeitos da encultura e do treinamento formal no desenvolvimento.**Trends Cogn. Sci. 11, 466–472. doi: 10.1016 / j.tics.2007.08.008, 2007.

HETLAND, L. (2000). **Aprender a fazer música melhora o raciocínio espacial.** Journal of Aesthetic Education, 34 , 179-238. 2000.

JOLLES, D.; CRONE, E. A. **Treinando o cérebro em desenvolvimento: uma perspectiva neurocognitiva.** Frente. Zumbir. Neurosci. 6:76. doi: 10.3389 /

fnhum.2012.00076, 2012.

KOELSCH, S. **Em direção a uma base neural de emoções evocadas pela música.** Trends Cogn. Sci. 14, 131–137. doi: 10.1016 / j.tics.2010.01.002, 2010.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino da música na escola fundamental:** um estudo. Disponível em: http://server05.pucminas.br/teses/Educacao_LoureiroAM_1.pdf. Acesso 11 de dezembro de 2021.

LOURO. **Educação musical e deficiência:** propostas pedagógicas. São José dos Campos, Ed. 2006.

LUCHESEI, Matheus Henrique. **A importância da música no processo de ensino e aprendizagem.** Disponível em: <file:///C:/Users/marco/Downloads/anaclaudia-12.04.2021-musica-luchesi.pdf>. Acesso 10 de março de 2022.

MELO, A. P. de. **Música e conhecimento:** a interpretação musical. Disponível em: <repositorio/File/ppgpsi/Publicacoes/Adriano.pdf>. Acesso em 10 de jul. de 2022.

MERRETT, D. L.; PERETZ, I.; WILSON, S. **Variáveis moderadoras da neuroplasticidade induzida pelo treinamento musical:** uma revisão e discussão. Frente. Psychol. 4: 606. doi: 10.3389 / fpsyg.2013.00606, 2013.

MILOVANOV, R. ; HUOTILAINEN, M.; VÄLIMÄKI, V. ; ESQUEF, P. A.; TERVANIEMI, M. **Musical aptitude and second language pronunciation skills in school-aged children:** neural and behavioral evidence Aptidão musical e habilidades de pronúncia de segunda língua em crianças em idade. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18182165/>. Acesso em 15 de abril de 2022.

MIRANDA, M. L. de J. e GODELI M. R. C. S. Música atividade física e bem estar psicológico em idosos. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v 11. N 4, p 87-94, 2003.

MOREIRA, A. C.; SANTOS, H.; COELHO, I. S. **A Música na sala de aula – A Música como recurso didático.** Humanistas, UNISANTA, p. 41-61; v. 3; n. 1, 2014. Disponível em: < <https://periodicos.unisanta.br/index.php/hum/article/view/273/274> >. Acesso em 10 de março de 2022.

MORENO, S.; BIDELMAN, G. M. **Examinando a plasticidade neural e o benefício cognitivo através das lentes exclusivas do treinamento musical.** Ouvir. Res. doi: 10.1016 / j. heares.2013.09.012, 2013.

OLIVEIRA, M. K. de. **Vygotsky:** aprendizado e desenvolvimento um processo sócio histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

PEDERIVA, Patrícia Lima Martins. A relação músico-corporoinstrumento: procedimentos pedagógicos. **Revista da ABEM. v. 12, n. 11. 2004.** Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/352>> acesso em 12/12/2022.

PATEL, A. **Música, linguagem e o cérebro**. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

PATEL, A. D.; IVERSEN, J. R. **Os benefícios linguísticos das habilidades musicais**. Trends Cogn. Sci. 11, 369–372. doi: 10.1016 / j.tics.2007.08.003, 2007.

PERETZ, I.; ZATORRE, R. **Organização do cérebro para processamento musical**. Annu. Rev. Psychol.56, 89-114. doi: 10.1146 / annurev.psych.56.091103.070225, 2005.

REGO, T. C. **Vygotsky: uma perspectiva Histórico-Cultural da Educação**. Rio de Janeiro, Vozes, 138 p.2002.

SALIMPOOR, V. N. BENOVOY, M.; Larcher, K; DAGHER, A.; ZATORRE, R. **Liberção de dopamina anatomicamente distinta durante a antecipação e experiência de pico de emoção na música**. Nat. Neurosci. 14, 257–262. doi: 10.1038 / nn.2726, 2011.

SCHLAUG, G. NORTON, A.; OVERY, K.; WINNER, E. **Effects of Music Training on the Child's Brain and Cognitive Development**. Disponível em: http://www.musicianbrain.com/papers/Schlaug_Music_Child_Brain_NYAS2005.pdf. Acesso em 04 de abril de 2022.

SLEVC, L. R.; MIYAKE, A. **Diferenças individuais na proficiência em um segundo idioma: a habilidade musical importa?** Psychol. Sci. 17, 675–681. doi: 10.1111 / j.1467-9280.2006.01765.x, 2006.

SOBREIRA, S. G. **Disciplinarização da música e produção de sentidos sobre educação musical: investigando o papel da abem no contexto da lei nº 11.769/2008**. Disponível: https://ppge.educacao.ufrj.br/teses/Tese_Silvia_Garcia_Sobreira.pdf. Acesso em 10 de março de 2022.

SOUSA, C. P. de, LOURENÇO, R. **Contribuição do ensino de música na educação básica**. Disponível: <file:///C:/Users/marco/Downloads/susy,+4576-9380-1-CE.pdf>. Acesso em 10 de junho de 2022.

STRAIT, D.; KRAUS, N. **Tocando música para um ouvido mais inteligente: evidências cognitivas, perceptivas e neurobiológicas**. Music Percept. 29: 133. doi: 10.1525 / mp.2011.29.2.133, 2011.

TIERNEY, A. T.; KRAUS, N. **A capacidade de acompanhar uma batida está relacionada às habilidades cognitivas, linguísticas e perceptivas**. Brain Lang. 124, 225–231. doi: 10.1016 / j.bandl.2012.12.014, 2013.

TROST, W. P ; ETHOFER, T ; ZENTNER, VUILLEUMIER. **Mapeamento de emoções musicais estéticas no cérebro**. NIH: National Library of Medicine. dez,22(12),2012.Disponível <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22178712/>>Acesso em 12/12/22.

VYGOTSKY, L. ; LURIA, A. R. **Estudos sobre a história do comportamento: o macaco, o primitivo e a criança.** Porto Alegre: Artes médicas, 1996.

VYGOTSKY, LEV S. (1995). **Historia del Desarrollo de las Funciones Psíquicas Superiores.** Em Lev S. Vygotski. Obras Escogidas. Tomo III. Madri: Visor/MEC.1995.

ZATORRE, J. R; CHEN, L. J; PENHUNE, B. V. Quando o cérebro toca música: interações motoras- auditivas na percepção e produção musica
I. Nat. **Rev. Neurosci.** 8, 547–558. doi: 10.1038 / nrn2152, 2007.

VYGOTSKY, L. S. Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In: L. S. Vigotski. **A Formação social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes. 1984.

VYGOTSKY, L. S. I. **A Formação social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes. 1991.

VYGOTSKY, L. S. (2012a). **Método de Investigación.** In: L. S. Vygotski, Obras Escogidas III: Problemas del desarrollo de la psique (pp. 47 - 96). Madrid: Machado Grupo de Distribución. (Texto original publicado em 1931).

APENDICES

APENDICE A – GUIA PEDAGÓGICO

**A MÚSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM****PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

***“Ensinar não é transferir conhecimento e sim criar possibilidades de
apreensão”.***

(Paulo Freire).

SÃO MATEUS-ES**2022**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	62
PLANO DE AULA 01 - O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA COM MÚSICA.....	63
PLANO DE AULA 02 – INGLES COM MÚSICA.....	66
PLANO DE AULA 03 – ARTE COM MÚSICA.....	69
PLANO DE AULA 04 – COMPREENSÃO TEXTUAL COM MÚSICA.....	76

INTRODUÇÃO

O objetivo desse material é apresentar a música e as suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, foi construído com base nos resultados da dissertação, nas práticas realizadas com os estudantes. Vejamos algumas informações importantes que nos levaram a construção desse guia prática.

Os dados da pesquisa apontam que segundo a pedagoga 01 respondeu que “Antes de trabalhar com a música em sala de aula, torna-se necessário o planejamento e organização para que haja desenvolvimento nas aulas, independente da disciplina”. Conforme a pedagoga 02 “A música pode contribuir sendo utilizada como estratégia de metodologia de ensino, se for adaptada a necessidade de cada turma”.

Para utilizar a música como atividade, torna-se necessário um planejamento que leve em consideração as necessidades da turma. Selecionamos quatro das dez músicas citadas como favoritas pelos estudantes, considerando as muitas possibilidades de se trabalhar a compreensão e interpretação, contexto histórico, análise sobre a música. Apresentamos a seguir alguns planos de aula bem como as atividades realizadas com música.

É importante compreender que para o desenvolvimento das atividades com música, torna-se interessante saber o estilo musical dos estudantes haja vista a diversidade existente e também para que faça sentido para os estudantes. Ao investigarmos os estilos de músicas favoritas dos estudantes.

Nesse sentido, constatamos que a música além de contribuir para o desenvolvimento no contexto escolar, contribui ainda para que o estudante possa aplicar seu conhecimento nas ações cotidianas. Considera-se que o produto educacional buscou-se construir um material didático, que servirá de aporte didático para professores que atuam na educação musical. Desse modo, destacamos que esse material didático que busque contribuir com estratégias pedagógicas para os profissionais que atuam com educação musical.

O material elaborado considera a importância da dinamicidade da música como ferramenta de apoio. Para isso, levamos em consideração o tempo de leitura, escrita, seleção de atividades para o desenvolvimento da pesquisa. Sendo assim, selecionamos algumas músicas que os alunos do projeto gostam.

PLANO DE AULA 01 - O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA COM MÚSICA

Conteúdo: Interpretação de texto
Objetivos

Objetivo Geral:

- Proporcionar ao estudante o contato com a música, tendo em vista as possíveis interpretações.
- Objetivos específicos:
- Possibilitar a oportunidade de interpretar músicas;
- Compreender que a música está presente no cotidiano.
- Entender as muitas possibilidades de interpretar um texto, tendo em vista a música.

Metodologia: Para o desenvolvimento dessa atividade, os estudantes ouviram a música e em seguida receberam as atividades impressas. Visando proporcionar momentos de interação realizaram a atividade em grupo. Recursos: Xerox, caixinha de som, computador, quadro branco e pincel.

Avaliação: A avaliação de dará pela participação em envolvimento com dos estudantes considerando a atividade proposta.

Como é grande o meu amor por você

(Roberto Carlos)

*Eu tenho tanto pra lhe falar Mas com palavras não sei dizer
Como é grande o meu amor por você E não há nada pra comparar*

*Para poder lhe explicar
Como é grande o meu amor por você Nem mesmo o céu, nem as estrelas Nem
mesmo o mar e o infinito*

Nada é maior que o meu amor Nem mais bonito

Me desespero a procurar Alguma forma de lhe falar

*Como é grande o meu amor por você Nunca se esqueça, nem um segundo Que eu
tenho o amor maior do mundo Como é grande o meu amor por você*

*Nunca se esqueça, nem um segundo Que eu tenho o amor maior do mundo Como é
grande o meu amor por você Mas como é grande o meu amor por você*

PLANO DE AULA 02 – INGLES COM MÚSICA

Conteúdo: Scanning e Skimming Objetivos

Objetivo Geral:

- Ampliar o vocabulário do estudante considerando a tradução da música.

Objetivos específicos:

- Pesquisar o significado das palavras.
- Trabalhar as quatro habilidades da língua inglesa, tais como ouvir, falar, falar e escrever.

Metodologia: Para o desenvolvimento dessa atividade, os estudantes ouviram a música e em seguida receberam as atividades impressas. Visando proporcionar momentos de interação realizaram a atividade em grupo.

Recursos: Xerox, caixinha de som, computador, quadro branco e pincel.

Avaliação: A avaliação de dará pela participação em envolvimento com dos estudantes considerando a atividade proposta.

Imagine

(John Lennon)

*Imagine there's no heaven
It's easy if you try
No hell below us
Above us only sky
Imagine all the people
Living for today*

*Imagine there's no countries
It isn't hard to do
Nothing to kill or die for
And no religion too
Imagine all the people
Living life in peace*

*You may say I'm a dreamer
But I'm not the only one
I hope someday you'll join us
And the world will be as one*

*Imagine no possessions I wonder if you can
No need for greed or hunger A brotherhood of man
Imagine all the people Sharing all
the world*

*You may say I'm a dreamer But I'm not the only one
I hope someday you'll join us And the world will live as one*

PLANO DE AULA 03 – ARTE COM MÚSICA

Conteúdo: Cores primárias Objetivos

Objetivo Geral:

- Promover a compreensão do conteúdo por meio da música.

Objetivos específicos:

- Possibilitar os estudos sobre cores considerando a música aquarela como estratégia de aprendizagem.
- Proporcionar momentos de interação e diálogo sobre o conteúdo.

Metodologia: Para o desenvolvimento dessa atividade, os estudantes ouviram a música e em seguida receberam as atividades impressas. Visando proporcionar momentos de interação realizaram a atividade em grupo.

Recursos: Xerox, caixinha de som, computador, quadro branco e pincel.

Avaliação: A avaliação de dará pela participação em envolvimento com dos estudantes considerando a atividade proposta.

Aquarela

(Toquinho)

Numa folha qualquer

Eu desenho um Sol amareloE, com cinco ou seis retas

É fácil fazer um castelo

Corro o lápis em torno da mãoE me dou uma luva

E, se faço chover, com dois riscosTenho um guarda-chuva

Se um pinguinho de tinta

Cai num pedacinho azul do papelNum instante, imagino

Uma linda gaivota a voar no céu

Vai voando, contornando A imensa curva norte-sul Vou com ela viajando Havaí,

Pequim ou Istambul

Pinto um barco à velaBranco navegando É tanto céu e mar

Num beijo azul

Entre as nuvens vem surgindoUm lindo avião rosa e grená Tudo em volta colorindo

Com suas luzes a piscar

Basta imaginar, e ele está partindoSerenos e lindo

E, se a gente quiserEle vai pousar

Numa folha qualquer

Eu desenho um navio de partidaCom alguns bons amigos Bebendo, de bem com a

vida

De uma América a outra

Eu consigo passar num segundoGiro um simples compasso

E, num círculo, eu faço o mundo

Um menino caminha

*E caminhando chega no muro E ali logo em frente, a esperar
Pela gente, o futuro está*

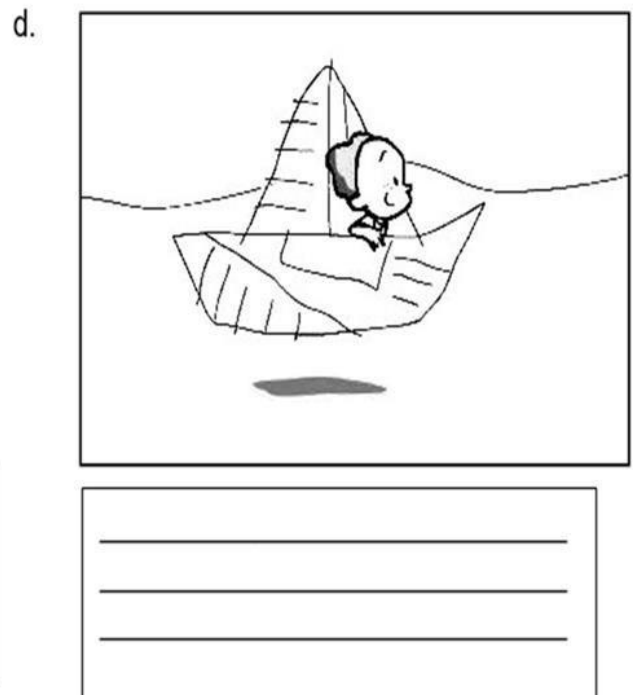
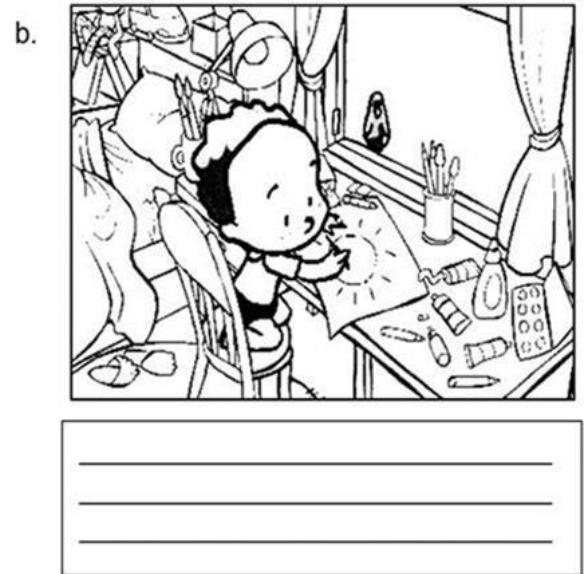
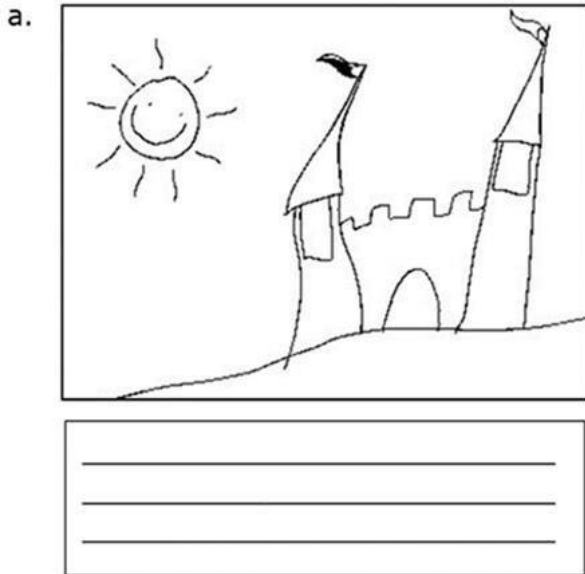
*E o futuro é uma astronave Que tentamos pilotar
Não tem tempo, nem piedade Nem tem hora de chegar*

*Sem pedir licença Muda nossa vida E depois, convida
A rir ou chorar*

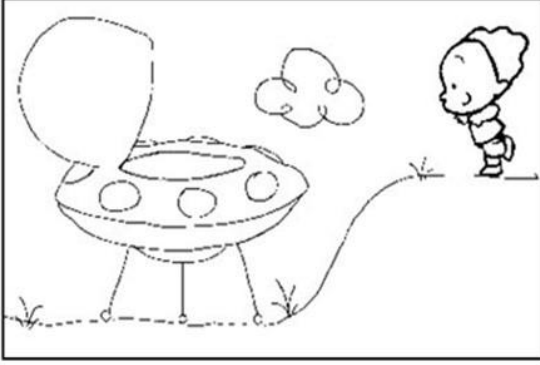
*Nessa estrada, não nos cabe Conhecer ou ver o que virá O fim dela, ninguém sabe
Bem ao certo onde vai dar*

PROPOSTA DE ATIVIDADE DA DISCIPLINA DE ARTE – 03 ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

01. Depois de ouvir a música pinte o desenho e escreva trechos que se adequam às imagens



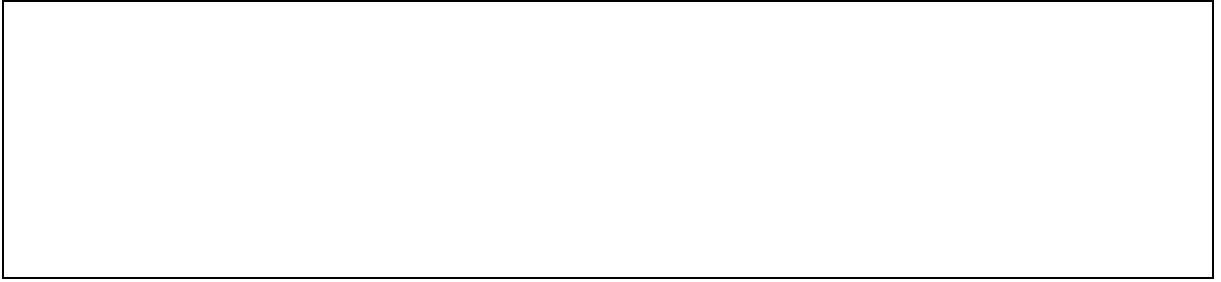
e.



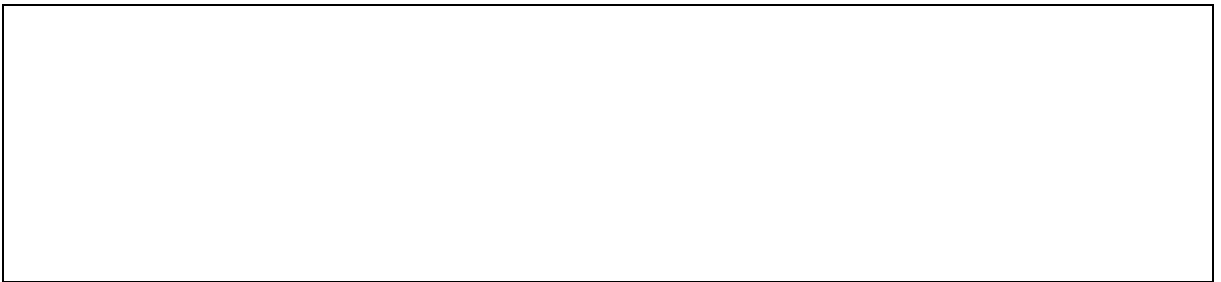
f.



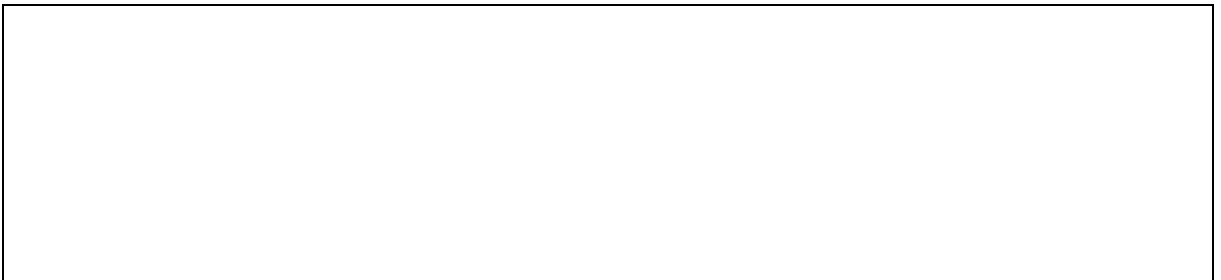
2. Pinte as imagens do exercício 1.



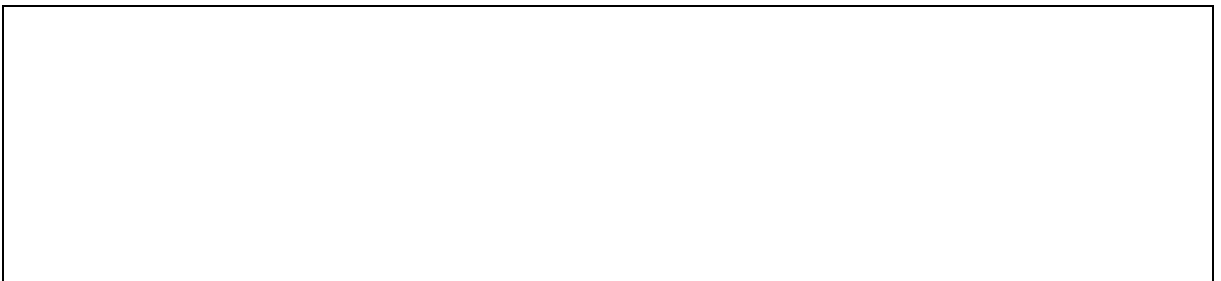
3. Agora é a sua vez de desenhar representando os trechos da música: a.”... Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva...”



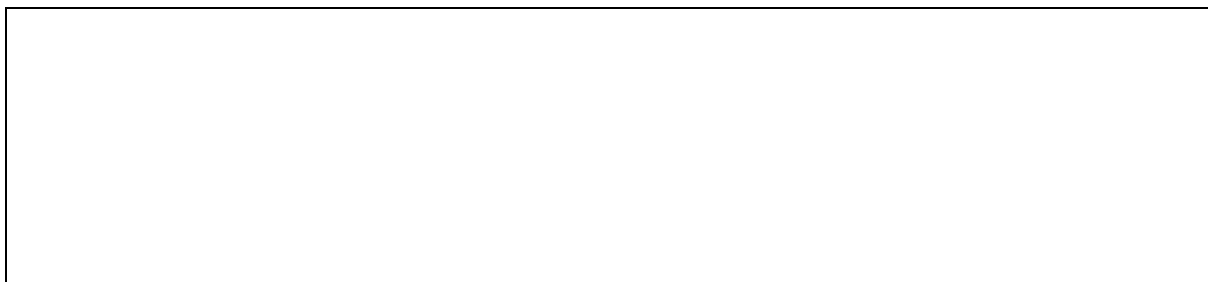
b.”... E se faço chover, com dois riscos tenho um guarda-chuva...”



c.”... É tanto céu e mar num beijo azul...”



d.”... Entre as nuvens vem surgindo um lindo avião rosa e grená...”



4. Agora é hora de fazer um lindo painel e expor seus desenhos.



Fonte:Link:<https://acessaber.com.br/atividades/atividade-de-artes-musica-aquarela-4o-ou-5o>

PLANO DE AULA 04 – COMPREENSÃO TEXTUAL COM MÚSICA

Conteúdo: Compreensão textualObjetivos

Objetivo Geral:

- Promover a aprendizagem do conteúdo por meio da música

Objetivos específicos:

- Utilizar a música como proposta para compreensão textual.
- Identificar dificuldades de leitura e compreensão das palavras

Metodologia: Para o desenvolvimento dessa atividade, os estudantes ouviram a música e em seguida receberam as atividades impressas. Visando proporcionar momentos de interação realizaram a atividade em grupo.

Recursos: Xerox, caixinha de som, computador, quadro branco e pincel.

Avaliação: A avaliação de dará pela participação em envolvimento com dos estudantes considerando a atividade proposta.

Asa Branca

(Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira)

*Quando olhei a terra ardendo Com a fogueira de são joão Eu perguntei a deus do
céu, aiPor que tamanha judiação*

Eu perguntei a deus do céu, aiPor que tamanha judiação

*Que braseiro, que fornalhaNem um pé de plantação
Por falta d'água perdi meu gadoMorreu de sede meu alazão*

Por falta d'água perdi meu gadoMorreu de sede meu alazão

*Até mesmo a asa brancaBateu asas do sertão
Então eu disse, adeus rosinhaGuarda contigo meu coração*

Então eu disse, adeus rosinhaGuarda contigo meu coração

Hoje longe, muitas léguasNuma triste solidão

*Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar pro meu sertão*

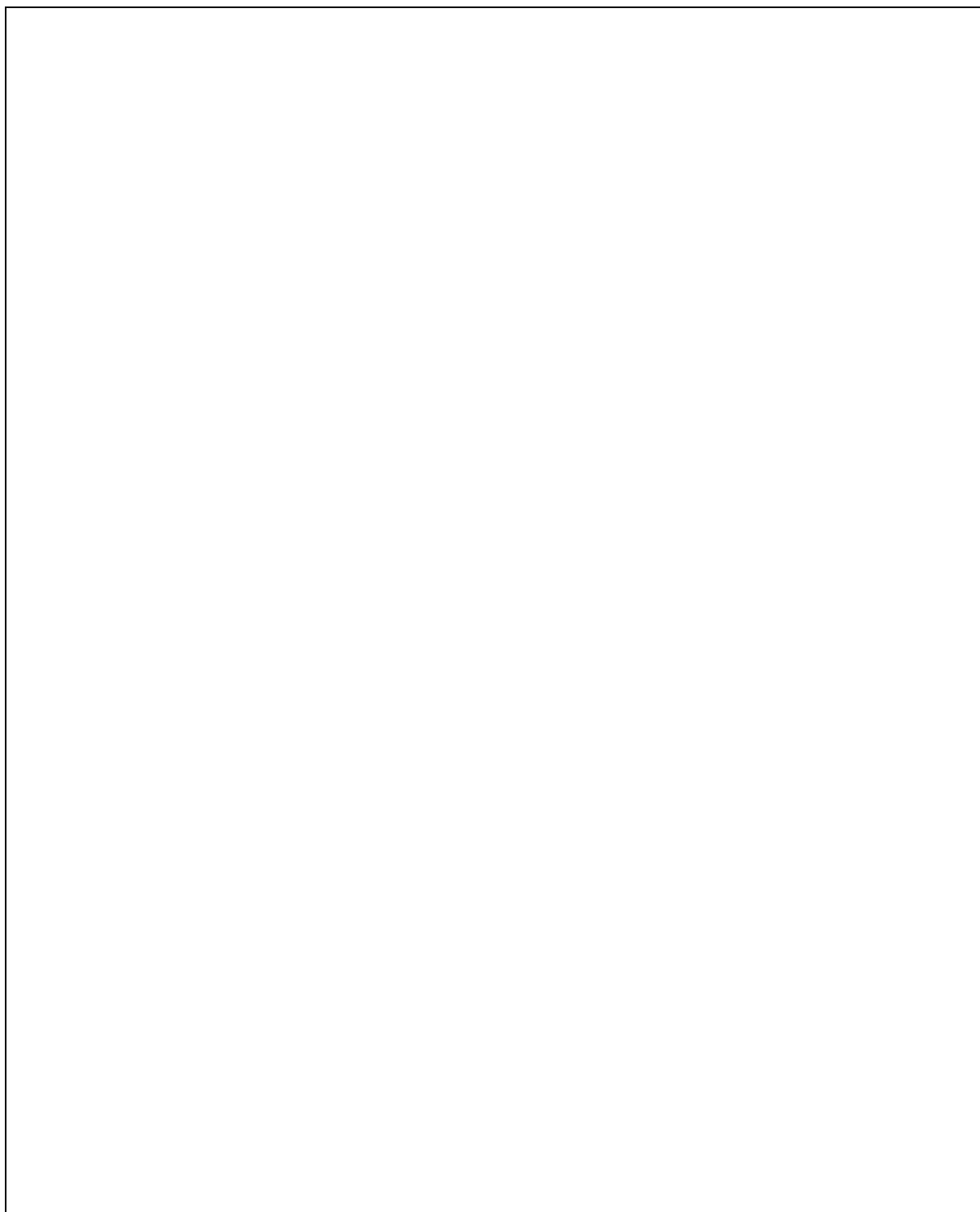
Espero a chuva cair de novo Pra mim voltar pro meu sertão

*Quando o verde dos teus olhosSe espalhar na plantação
Eu te asseguro não chore não, viuQue eu voltarei, viu meu coração*

Eu te asseguro não chore não, viuQue eu voltarei, viu meu coração

**PROPOSTA DE ATIVIDADE DA DISCIPLINA DE ARTE – 04 ENSINO
FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS**

Faça um lindo desenho ilustrando a música “Asa Branca”.



Tendo em vista que foram apresentadas as letras das músicas que servem como sugestão para serem trabalhadas em sala de aula, podendo serem realizadas diversas abordagens.

Outras sugestões:

- 1) Leitura e interpretação;
- 2) Rodas de conversas;
- 3) Traduções de músicas;
- 4) Questões histórias e culturais;
- 5) Produção de paródias; entre outras.

Com esse material buscamos apresentar maneiras de utilizar a música como estratégia de metodologia de ensino e esperamos que possa contribuir para a reflexão sobre a prática em sala de aula.

APENDICE B – AUTORIZAÇÃO DA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE

Eu, Fátima Agrizzi Ceccon, ocupante do cargo de Secretária Municipal de Educação, autorizo a realização da pesquisa intitulada "EDUCAÇÃO MUSICAL E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NO PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS" nas dependências do Projeto Kennedy Educa Mais, sob responsabilidade do pesquisador William da Silva Francisco, tendo como objetivo primário (geral) "Investigar as contribuições do Projeto Kennedy Educa Mais para o desenvolvimento cognitivo dos alunos do 6º ao 9º ano participantes deste.

Afirmo que fui devidamente orientada sobre a finalidade e objetivos da pesquisa, bem como sobre a utilização de dados exclusivamente para fins científicos e que as informações a serem oferecidas para o pesquisador serão guardadas pelo tempo que determinar a legislação e não serão utilizadas em prejuízo desta instituição e/ou das pessoas envolvidas, inclusive na forma de danos à estima, prestígio e/ou prejuízo econômico e/ou financeiro. Além disso, durante ou depois da pesquisa é garantido o anonimato dos sujeitos e sigilo das informações.

Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes da pesquisa nela recrutados, dispondo da infraestrutura necessária para tal.

Presidente Kennedy-ES, 12 de maio de 2022.

Fátima Agrizzi Ceccon
Fátima Agrizzi Ceccon

Secretária Municipal de Educação

Despacho nº 40/2019

RUA ÁTILA VIVÁCQUA, N° 83 – CENTRO – CEP 29350 – 000 PRESIDENTE KENNEDY
E-MAIL sme@presidentekennedy.es.gov.br
TELE (28) 3535 1900 – RAMAIS: 1954 ou 1961

APENDICE C – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



INSTITUTO VALE DO CRICARÉ



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: EDUCAÇÃO MUSICAL E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NO PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS

Pesquisador: WILLIAM DA SILVA FRANCISCO

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 60523422.0.0000.8207

Instituição Proponente: INSTITUTO VALE DO CRICARE LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.539.926

Apresentação do Projeto:

A presença da música quando inserida corretamente no processo de ensino-aprendizagem permite o alcance de conhecimentos específicos e

adequados, capazes de solucionar os problemas inerentes a dimensão humana e formativa da criança. A música é um instrumento da educação,

capaz de transcender a atividade artística e adentrar na plenitude do ser humano suscitando o reconhecimento de seus valores e potencialidades.

Desta forma, considerando tal importância, o estudo em tela objetivará investigar as contribuições do Projeto Kennedy Educa Mais para o

desenvolvimento cognitivo dos alunos do 6º ao 9º ano participantes deste. Tratará-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, a ser realizada no

município de Presidente Kennedy-ES. Para realização deste estudo participarão 18 (dezoito) alunos do 6º ao 9º do ensino fundamental participantes

do projeto Kennedy Educa Mais; 10 (dez) os professores participantes do projeto; 1 (um) o coordenador pedagógico; 1 (uma) secretária municipal de

educação; e 18 (dezoito) indivíduos que representarão os responsáveis pelos alunos.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Endereço: Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 217

Bairro: UNIVERSITARIO

CEP: 29.933-415

UF: ES

Município: SAO MATEUS

Telefone: (27)3313-0000

E-mail: cep@ivc.br



INSTITUTO VALE DO CRICARÉ



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: EDUCAÇÃO MUSICAL E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NO PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS

Pesquisador: WILLIAM DA SILVA FRANCISCO

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 60523422.0.0000.8207

Instituição Proponente: INSTITUTO VALE DO CRICARE LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.539.926

Apresentação do Projeto:

A presença da música quando inserida corretamente no processo de ensino-aprendizagem permite o alcance de conhecimentos específicos e adequados, capazes de solucionar os problemas inerentes a dimensão humana e formativa da criança. A música é um instrumento da educação,

capaz de transcender a atividade artística e adentrar na plenitude do ser humano suscitando o reconhecimento de seus valores e potencialidades.

Desta forma, considerando tal importância, o estudo em tela objetivará investigar as contribuições do Projeto Kennedy Educa Mais para o

desenvolvimento cognitivo dos alunos do 6º ao 9º ano participantes deste. Tratará-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, a ser realizada no

município de Presidente Kennedy-ES. Para realização deste estudo participarão 18 (dezoito) alunos do 6º ao 9º do ensino fundamental participantes

do projeto Kennedy Educa Mais; 10 (dez) os professores participantes do projeto; 1 (um) o coordenador pedagógico; 1 (uma) secretária municipal de

educação; e 18 (dezoito) indivíduos que representarão os responsáveis pelos alunos.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Endereço: Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 217

Bairro: UNIVERSITARIO

CEP: 29.933-415

UF: ES

Município: SAO MATEUS

Telefone: (27)3313-0000

E-mail: cep@ivc.br



INSTITUTO VALE DO CRICARÉ



Continuação do Parecer: 5.539.926

Investigar as contribuições do Projeto Kennedy Educa Mais para o desenvolvimento cognitivo dos alunos do 6º ao 9º ano participantes deste.

Objetivo Secundário:

Compreender a importância da educação musical para o desenvolvimento dos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental do projeto Kennedy

Educa Mais;

Identificar o grau de conhecimento desses alunos no que tange à educação musical;

Apresentar as estratégias de ensino-aprendizagem da educação musical para os alunos inseridos no projeto;

Construir um guia prático e instrutivo com estratégias pedagógicas para os profissionais que atuam com educação musical.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS DA PESQUISA

De acordo com a resolução 466/2012, toda pesquisa realizada com seres humanos é perpassada por risco em tipos e gradações variados. No

contexto desta pesquisa, o risco está ligado à quebra de privacidade, além de constrangimentos nas respostas. Tais riscos serão minimizados com

compromisso formal da pesquisadora de assegurar aos participantes o sigilo, o anonimato e a confidencialidade das informações enunciadas.

Elenca-se que a pesquisadora guardará o material somente durante a pesquisa, após a finalização, o material será destruído.

BENEFÍCIOS DA PESQUISA

A realização desta pesquisa trará contribuições para o campo das políticas públicas de educação, sobretudo no que diz respeito a relevância da

música para o processo de ensino-aprendizagem.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa se mostra relevante uma vez que tem a finalidade de investigar as contribuições do Projeto Kennedy Educa Mais para o desenvolvimento cognitivo dos alunos do 6º ao 9º ano participantes deste, e, ao final, construir um guia prático e instrutivo com estratégias pedagógicas para os profissionais que atuam com educação musical.

Endereço: Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 217

Bairro: UNIVERSITARIO **CEP:** 29.933-415

UF: ES **Município:** SAO MATEUS

Telefone: (27)3313-0000

E-mail: cep@ivc.br



INSTITUTO VALE DO CRICARÉ



Continuação do Parecer: 5.539.926

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatória se encontram presentes e de acordo com a legislação em vigor.

Recomendações:

Não há recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há pendências ou inadequações.

Considerações Finais a critério do CEP:

Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e final da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, via notificação do tipo "relatório" para que sejam devidamente apreciadas no CEP, conforme Norma Operacional CNS nº 001/13, item XI 2.d.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1949730.pdf	08/08/2022 08:53:35		Aceito
Outros	termoresponsavellegal.docx	08/08/2022 08:52:29	WILLIAM DA SILVA FRANCISCO	Aceito
Outros	TALE.doc	28/05/2022 01:20:16	WILLIAM DA SILVA FRANCISCO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termoinstituicao.pdf	28/05/2022 01:19:52	WILLIAM DA SILVA FRANCISCO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.pdf	28/05/2022 01:18:22	WILLIAM DA SILVA FRANCISCO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	28/05/2022 01:17:34	WILLIAM DA SILVA FRANCISCO	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	28/05/2022 01:17:08	WILLIAM DA SILVA FRANCISCO	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	28/05/2022 01:16:58	WILLIAM DA SILVA FRANCISCO	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	28/05/2022 01:16:27	WILLIAM DA SILVA FRANCISCO	Aceito

Endereço: Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 217

Bairro: UNIVERSITARIO

CEP: 29.933-415

UF: ES

Município: SAO MATEUS

Telefone: (27)3313-0000

E-mail: cep@ivc.br



Continuação do Parecer: 5.539.926

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO MATEUS, 22 de Julho de 2022

Assinado por:

**José Roberto Gonçalves de Abreu
(Coordenador(a))**

APENDICE – D QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES

Prezado(a) participante, este questionário enquadra-se numa investigação no âmbito de uma dissertação de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação pela Faculdade Vale do Cricaré. Os resultados obtidos serão utilizados na dissertação intitulada: EDUCAÇÃO MUSICAL: O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL PARTICIPANTES DO “KENNEDY EDUCA MAIS”. O questionário é anônimo, não devendo por isso colocar a sua identificação em nenhuma das folhas e nem assinar o questionário. Não existem respostas certas ou erradas. Por isso lhe solicitamos que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões. Caso tenha alguma dúvida sobre o questionário, envie-nos um e-mail: willianguitar324@hotmail.com.

Sua participação é muito importante para nós!

1. Há quanto tempo você participa do projeto “Kennedy Educa Mais?”

2. Você considera a música importante no contexto escolar para o seu aprendizado? Explique o porquê?

3. Você acha que a música contribui para o seu desenvolvimento nos estudos. Justifique.

4. Quais são as músicas que você mais gosta, levando em consideração o projeto Kennedy Educa Mais”, que é desenvolvido nesta escola?

5. Descreva um momento importante com a sua participação no “Kennedy Educa Mais”?

6. Como você avalia seu conhecimento nas aulas de música?

7. Você encontrou alguma dificuldade nas aulas de música? Explique sua resposta.

8. Você gosta do modo que é ministrado as aulas de música? Explique sua resposta.

9. O que mais chama sua atenção no Projeto “Kennedy Educa Mais”?

10. Quais são os tipos de música que você gosta de ouvir? Justifique sua resposta.

11. Você gosta de participar do Projeto “Kennedy Educa Mais”? Porque?

Deseja receber o resultado desta pesquisa: () sim () não

APENDICE - E QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

Prezado(a) participante, este questionário enquadra-se numa investigação no âmbito de uma dissertação de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação pela Faculdade Vale do Cricaré. Os resultados obtidos serão utilizados na dissertação intitulada: EDUCAÇÃO MUSICAL: O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL PARTICIPANTES DO “KENNEDY EDUCA MAIS”. O questionário é anônimo, não devendo por isso colocar a sua identificação em nenhuma das folhas e nem assinar o questionário. Não existem respostas certas ou erradas. Por isso lhe solicitamos que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões. Caso tenha alguma dúvida sobre o questionário, envie-nos um e-mail: willianguitar324@hotmail.com

Sua participação é muito importante para nós!

1) Há quanto tempo você participa do projeto “Kennedy Educa Mais?”

2) Enquanto professor, você considera a música importante no contexto escolar para o seu aprendizado? Por que?

3) Como você acha que a música contribuir para o seu desenvolvimento dos estudantes?

4) Quais são as músicas que você mais gosta de utilizar em sala de aula, levando em consideração o projeto Kennedy Educa Mais”, que é desenvolvido nesta escola?

5) Descreva um momento importante com a sua participação no “Kennedy Educa Mais”?

6) Como você avalia a aprendizagem dos estudantes nas aulas de música?

7) Você encontrou alguma dificuldade para ministrar as aulas considerando atividades que envolvem a música? Explique sua resposta.

8) Quais são os tipos de atividades que podem ser desenvolvidas com a utilização de músicas? Explique sua resposta.

9) O que mais chama sua atenção no Projeto “Kennedy Educa Mais”?

10) Quais são os tipos de música que você gosta de ouvir? Justifique sua resposta.

11) Você gosta de participar do Projeto “Kennedy Educa Mais”? Porque?

Deseja receber o resultado desta pesquisa: () sim () não

APENDICE F – QUESTIONÁRIO PARA COORDENADOR PEDAGÓGICO

Prezado(a) participante, este questionário enquadra-se numa investigação no âmbito de uma dissertação de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação pela Faculdade Vale do Cricaré. Os resultados obtidos serão utilizados na dissertação intitulada: EDUCAÇÃO MUSICAL NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL, PARTICIPANTES DO PROJETO “KENNEDY EDUCA MAIS”. O questionário é anônimo, não devendo por isso colocar a sua identificação em nenhuma das folhas e nem assinar o questionário. Não existem respostas certas ou erradas. Por isso lhe solicitamos que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões. Caso tenha alguma dúvida sobre o questionário, envie-nos um e-mail: willianguitar324@hotmail.com

Sua participação é muito importante para nós!

1) Há quanto tempo você participa do projeto “Kennedy Educa Mais?”

2) Enquanto coordenador pedagógico, você considera a música importante no contexto escolar para o seu aprendizado? Por que?

3) Como você acha que a música contribui para o seu desenvolvimento tanto dos professores quanto dos estudantes?

4) Descreva sobre a importância do projeto “Kennedy Educa Mais”, que é desenvolvido nesta escola?

5) Descreva um momento importante com a sua participação no “Kennedy Educa Mais”?

6) Como você avalia o desenvolvimento do projeto “Kennedy Educa Mais” aprendizagem dos estudantes nas aulas de música?

7) Você encontrou alguma dificuldade no decorrer do desenvolvimento do projeto “Kennedy Educa Mais”?

8) Quis são os tipos de atividades que podem ser desenvolvidas com a utilização de músicas? Explique sua resposta.

9) O que mais chama sua atenção no Projeto “Kennedy Educa Mais”?

10) Quais são os tipos de música que você gosta de ouvir? Justifique sua resposta.

11) Você gosta de participar do Projeto “Kennedy Educa Mais”? Porque?

Deseja receber o resultado desta pesquisa: () sim () não

APENDICE G – QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS/RESPONDAVÉIS PELOS ESTUDANTES

Prezado(a) participante, este questionário enquadra-se numa investigação no âmbito de uma dissertação de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação pela Faculdade Vale do Cricaré. Os resultados obtidos serão utilizados na dissertação intitulada: **EDUCAÇÃO MUSICAL E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II, PARTICIPANTES DO PROJETO “KENNEDY EDUCA MAIS”**. O questionário é anônimo, não devendo por isso colocara sua identificação em nenhuma das folhas e nem assinar o questionário. Não existem respostas certas ou erradas. Por isso lhe solicitamos que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões. Caso tenha alguma dúvida sobre o questionário, envie-nos um e-mail: willianguitar324@hotmail.com

Sua participação é muito importante para nós!

1) Você conhece o projeto “Kennedy Educa Mais?”

2) Você considera a música importante no contexto escolar para o aprendizado?

3) Como você acha que a música contribuir para o seu desenvolvimento dos estudantes?

4) Descreva sobre a importância do projeto “Kennedy Educa Mais”, que é desenvolvido nesta escola?

5) Descreva um momento importante com a sua participação no “Kennedy Educa Mais”?

6) Como você avalia o desenvolvimento do projeto “Kennedy Educa Mais” na aprendizagem dos estudantes?

7) Você encontrou alguma dificuldade no decorrer do desenvolvimento do projeto “Kennedy Educa Mais”?

8) Você sabe quais são as atividades que os estudantes desenvolvem com a utilização de músicas em sala de aula?

9) O que mais chama sua atenção no Projeto “Kennedy Educa Mais”?

10) Quais são os tipos de música que você gosta de ouvir? Justifique sua resposta.

11) Você já participou, de alguma maneira, do Projeto “Kennedy Educa Mais”?
Porque?

Deseja receber o resultado desta pesquisa: () sim () não.

APENDICE H – QUESTIONÁRIO PARA A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Prezado(a) participante, este questionário enquadra-se numa investigação no âmbito de uma dissertação de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação pela Faculdade Vale do Cricaré. Os resultados obtidos serão utilizados na dissertação intitulada: EDUCAÇÃO MUSICAL E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II, PARTICIPANTES DO PROJETO “KENNEDY EDUCA MAIS” DESENVOLVIDO PELO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY/ES. O questionário é anônimo, não devendo por isso colocar a sua identificação em nenhuma das folhas e nem assinar o questionário. Não existem respostas certas ou erradas. Por isso lhe solicitamos que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões. Caso tenha alguma dúvida sobre o questionário, envie-nos um e-mail: willianguitar324@hotmail.com

Sua participação é muito importante para nós!

1. Escreva quais são os benefícios do projeto “Kennedy Educa Mais?”

2. Você considera a música importante no contexto escolar para o aprendizado?

3. Como você acha que a música contribuir para o seu desenvolvimento dos estudantes?

4. Descreva sobre a importância do projeto “Kennedy Educa Mais”, que é desenvolvida na escola?

5. Descreva um momento importante com a sua participação no “Kennedy Educa Mais”?

6. Como você avalia o desenvolvimento do projeto “Kennedy Educa Mais” no que diz respeito a aprendizagem dos estudantes?

7. Você encontrou alguma dificuldade no decorrer do desenvolvimento do projeto “Kennedy Educa Mais”?

8. Você sabe quais são as atividades que os estudantes desenvolvem com a utilização de músicas em sala de aula?

9. O que mais chama sua atenção no Projeto “Kennedy Educa Mais”?

10. Quais são os tipos de música que você gosta de ouvir? Justifique sua resposta.

11. Você já participou, de alguma maneira, do Projeto “Kennedy Educa Mais”?
Porque?

12. Deseja receber o resultado desta pesquisa: () sim () não.

ANEXOS

ANEXO A - FOTOS DE APRESENTAÇÕES DO PROJETO “KENNEDY EDUCA MAIS”

FOTO 1



Fonte: Registrada pelo autor

FOTO 2



Fonte: Registrada pelo autor.

FOTO 3



Fonte: Registrada pelo autor

FOTO 4



Fonte: Registrada pelo autor.

FOTO 5



Fonte: Registrada pelo autor.

FOTO 6



Fonte: Registrada pelo autor

FOTO 7



Fonte: Registrada pelo autor